Uma parceria
montenegro | Canoas Coop | SOMOS COOP
Ano IV • Nº 26 • Fev/mar 2024

BR COOPERATIVO

O coop é delas

As mulheres vêm se destacando nas cooperativas em funções cada vez mais relevantes

BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!

De 25 a 28 de junho de 2024

Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR
www.brmaiscoop.com.br
Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização: montenegro, Comunicoop
Patrocínio: onde tem coop
Mídias Parceiras: Programa Coopcafé, BR+ Agro, BR+ Cred, BR+ Mobi, Pensar Agro, mundocoop
Mídia Oficial: BR Cooperativo
Apoio institucional: Foz do Iguaçu
Agência Oficial: nmc
Montadora Oficial: Stand
Parceiros Comerciais: Êxitos, [vendo]
Parceiros Oficiais: wcm, radar coop

OTC informa:

Temos diversas opções de

seguros para você e para sua família!

- Seguro residencial
- Seguro de vida
- Seguro viagem
- Seguro auto
- Seguro empresarial
- Seguro moto
- Consórcios de auto e imóveis
- Financiamento de veículos

www.credconsult.com.br
credconsultseguros

Fale com um de **nossos corretores**

(83) 99399-9367

CRED CONSULT
CORRETORA DE SEGUROS

PARCEIRA EXCLUSIVA DA OTC EM SEGUROS
onde tem coop

Nesta edição

Sistema OCB celebra Dia Internacional da Mulher.

Página 6.

O coop é delas.

Página 10.

Rio de Janeiro vive Estratégia da Magia.

Página 22.

Arleide Gomes é a nova presidente da OCB/AL.

Página 40.

5 **Editorial**
Título

6 **Circulando**
Sistema OCB celebra Dia Internacional das Mulheres / Uma Jornada de conquistas e desafios / Sicoob oferece educação financeira para mulheres / Acelerar o progresso na igualdade de gênero através de cooperativas

10 **Capa**
O coop é delas / Rompendo barreiras no transporte de cargas perigosas / Trajetória de liderança e empoderamento feminino no coop financeiro / Uma líder inspiradora no cooperativismo educacional / Segurança aérea em mãos femininas / Uma trajetória inspiradora no cooperativismo / Quebrando barreiras no setor de engenharia / Inovação e empoderamento feminino na saúde pet / Comitê de Gênero Dona Terezita celebra o Dia Internacional da Mulher

20 **Informe Cooperforte**

22 Rio Cooperativo

28 Espírito Cooperativo

29 MG Cooperativo

30 SP Cooperativo

32 Centro-Oeste Cooperativo

34 Goiás Cooperativo

36 Sul Cooperativo

40 NE Cooperativo

41 Amazônia Cooperativa

42 **Cooperando com as finanças**
Myrian Lund

44 **ESG nos holofotes**
Taís Di Giorno

BR COOPERATIVO é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação. End.: Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1.111, bl. Office 2, sl. 216 - Condomínio Seletto - Barra da Tijuca - CEP 22775-039, Rio de Janeiro, RJ. Contatos e Publicidade: (21) 2533-6009/2215-9463; contato@brcooperativo.com.br | www.brcooperativo.com.br. Editor Executivo: Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027 - presidencia@comunicoop.com.br). Redação: Claudio Rangel; Produção de Conteúdo: Comunicoop; Programação visual: Lucas Filho; Administração: Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br); Mídias digitais: Ana Jéssica Oliveira. Colaboração: Assessorias de Comunicação da OCEs e Sescoops - Sistema OCB: Samara Araújo; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), Iasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Luana Oliveira e Tarcísio Matos (CE), Vanessa Souza (PE); Sudeste: Renan Chagas (ES), Juliana Gomes (MG), Bruno Oliveira (RJ) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Alessandra Paiva, Fábio Salazar, Lídia Borges, Pablo Alcântara (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela Borsari (MS); Norte: Assessorias AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo (PR), Rafaelli Minuzzi (RS) e Marcos Bedin (SC). Colunistas: Alexandre Bürgel, Emanuel Sampaio, Geraldo Magela, Hélio Gomes de Carvalho, Myrian Lund e Paulo Campos. Distribuição: Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, orgãos e instituições governamentais, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião. Artigos: Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores. Envio de pautas: redacao@brcooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação). Capa desta edição: Cooperlíquidos. Março de 2024.

Editorial

Ser mulher, um desafio diário

COMUNICOOP

> Perdi muito tempo até aprender que não se guarda as palavras, ou você as fala, as escreve, ou elas te sufocam.
>
> (***Clarice Lispector***, *escritora brasileira. De origem judia, nascida na Ucrânia, é reconhecida como uma das mais importantes escritoras do século XX.*)

Cláudio Montenegro, editor executivo

"Sonhe com aquilo que você quer ser, porque você possui apenas uma vida e nela só se tem uma chance de fazer aquilo que quer.
Tenha felicidade bastante para fazê-la doce.
Dificuldades para fazê-la forte. Tristeza para fazê-la humana.
E esperança suficiente para fazê-la feliz.
As pessoas mais felizes não tem as melhores coisas.
Elas sabem fazer o melhor das oportunidades que aparecem em seus caminhos.
A felicidade aparece para aqueles que choram.
Para aqueles que se machucam. Para aqueles que buscam e tentam sempre.
E para aqueles que reconhecem a importância das pessoas que passaram por suas vidas."

Os versos são de Clarice Lispector, no poema "O Sonho", e trazem uma importante reflexão, sempre atual: não podemos abandonar o sonho, para escolher uma profissão ou seguir uma vocação é importante sonhar.

Os cooperativistas têm isso de forma intrínseca em sua busca constante por condições mais justas e igualitárias para atender ao grupo de cooperados em que estão inseridos.

E o papel da mulher neste cenário tem responsabilidade redobrada, tendo em vista as dificuldades naturais que lhe são impostas no mercado de trabalho.

Ser mulher, bem-sucedida, competente, desbravadora, é um desafio diário. E no cooperativismo não é diferente.

Embora tenham ocorrido alguns avanços em alguns setores, a presença feminina em cargos de direção ainda é bastante modesta. No Brasil, as mulheres representam 41% dos mais de 20 milhões de cooperados no Brasil, segundo o Anuário do Cooperativismo Brasileiro divulgado pelo Sistema OCB em dezembro de 2023. Em 2022, houve crescimento do número de mulheres em relação ao ano anterior, representando 41% dos mais de 20 milhões de cooperados. Os principais ramos do cooperativismo com presença feminina são Consumo, Crédito, Saúde e Trabalho, Produção de Bens e Serviços.

Quando se analisa a distribuição de cooperadas nos estados brasileiros, a participação feminina supera a masculina no Ceará, alcançando 58% do quadro social.

É possível observar também um pequeno aumento da participação feminina na direção das cooperativas em relação a 2021: no último ano, 22% dos dirigentes eram mulheres, sendo os ramos Trabalho, Produção de Bens e Serviços, Consumo, Saúde, Crédito e Infraestrutura os que mais contribuíram para esse aumento.

Há inúmeros desafios em ser líder, na sociedade e no mercado de trabalho. Ao longo dos anos, estruturas organizacionais de diversas empresas do mundo passaram por mudanças. No cooperativismo não poderia ser diferente. Barreiras pessoais e profissionais foram superadas e a participação feminina vem ganhando cada vez mais força dentro das cooperativas. De toda forma, ainda há muito espaço para conquistar quando o assunto é liderança: em 2020, apenas 17% das mulheres ocupavam cargos de presidência ou vice-presidência.

Muitos são os desafios e os espaços ainda a serem ocupados, mas resta uma certeza: competência, capacidade e liderança não faltarão a essas maravilhosas mulheres que fazem o cooperativismo brasileiro crescer com plena força e vigor.

Boa leitura e saudações cooperativistas!

Fonte: Ascom Sistema OCB

Sistema OCB celebra Dia Internacional das Mulheres

Ao longo da semana das mulheres, o Sistema OCB dedicou atenção especial à celebração da força feminina presente no cooperativismo. Com o objetivo de evidenciar como elas impulsionam o movimento, fortalecem negócios e promovem a competitividade, foram realizadas diferentes ações de comunicação tanto nos canais da entidade quanto em veículos da mídia em geral. Postagens nas redes sociais, produção de vídeos, publicação de artigos e a participação no Venus Podcast estão entre os destaques.

"Nossa ideia é clara: incentivar, capacitar e apoiar as mulheres em sua jornada profissional, trabalhando para promover a igualdade de gênero e criar oportunidades para que elas cresçam e se destaquem. Hoje, celebramos todas as conquistas até aqui e nos preparamos para fazer ainda mais a diferença", afirmou a superintendente Tania Zanella.

OCB

Cáthia Rabelo e Lígia Mara Jung

Cáthia Rabelo, presidente da Federação Nacional das Cooperativas Médicas (Fencom) e membro do Conselho de Ética e do Comitê de Mulheres do Sistema Ocemg, e Lígia Mara Jung, conselheira fiscal na Integrada Cooperativa Agroindustrial, foram as protagonistas do episódio especial em comemoração do Dia Internacional das Mulheres do Venus Podcast. Elas compartilharam histórias sobre o impacto das mulheres no movimento cooperativista, o que proporcionou um espaço de diálogo aberto, esclarecedor e descontraído.

Além de suas trajetórias inspiradoras, o objetivo do encontro foi impactar e motivar outras mulheres, independente da idade, para se envolverem e se destacarem no mundo coop. Comandado pelas anfitriãs Criss Paiva e Yasmin Ali, o podcast abordou temas relacionados à equidade de gênero, inclusão, educação e desenvolvimento promovidos pelas cooperativas em todo o Brasil.

Cáthia e Lígia destacaram a importância da participação feminina nas cooperativas para a construção de um ambiente mais justo e igualitário, onde todos possuem voz ativa e participação nas decisões. Para Cáthia, o propósito do cooperativismo precisa da força das mulheres para alcançar novas metas, aproveitar oportunidades e vencer desafios. "O sentimento de pertencimento que o cooperativismo gera, nos traz a responsabilidade e a determinação para chegar em cargos de destaque, utilizando o que as mulheres têm de melhor: a força, a ética e a transparência. Dessa forma, o coop consegue ir além", disse.

Segundo Lígia, como modelo de negócio, a cooperação valoriza a diversidade e promove o desenvolvimento sustentável. Ela acredita que a presença das mulheres é fundamental nesse processo. "Ser uma cooperada me trouxe essa abertura para sentir mais coragem de assumir cargos de liderança, principalmente em lugares onde eu era a única figura feminina. Lá dentro, como parte do movimento, eu tive apoio para subir novos degraus", afirmou.

Se Liga

O universo coop sempre busca garantir espaço para que as mulheres sejam ouvidas e promove a formação de lideranças femininas em todo o Brasil. Com o comitê Elas pelo Coop, oficialmente constituído em 2021, as embaixadoras e as integrantes indicadas pelas Organizações Estaduais (OCEs), possuem a missão de ampliar a participação feminina em âmbito nacional. A partir de cursos e trilhas disponíveis na plataforma CapacitaCoop, diretrizes de atuação são detalhadas em quatro eixos: Elaboração, Capacitação, Representação institucional e Intercooperação.

Por isso, a importância do Comitê é o destaque do episódio mais recente do vídeo Se Liga no Sistema OCB, uma homenagem às mulheres cooperativistas que se engajam no progresso do movimento. Divani Ribeiro, técnica da Gerência de Desenvolvimento de Cooperativas, detalha como ocorre a atuação do Sistema OCB na promoção e capacitação de lideranças femininas, visando o desenvolvimento pessoal e profissional delas, bem como das cooperativas.

Uma Jornada de conquistas e desafios

OCB

No Dia Internacional da Mulher, celebramos não somente as vitórias femininas nos cenários social, político e econômico, mas também reafirmamos nosso papel crucial na construção de um futuro promissor.

O comprometimento com a igualdade de gênero dentro das organizações, especialmente no setor cooperativista, desafia-nos a ampliar a voz e o espaço destinados às mulheres.

Através de programas de capacitação e políticas de inclusão, dedicamo-nos a assegurar que as mulheres tenham oportunidades para desenvolver habilidades e assumir posições de liderança.

Um exemplo destas iniciativas é nosso curso gratuito na plataforma Capacitacoop, focado em gênero e liderança feminina, evidenciando nosso esforço contínuo para fortalecer a participação feminina em todos os níveis de governança.

Atualmente, mulheres constituem 41% dos mais de 20 milhões de cooperados no Brasil, uma representatividade que vem crescendo também em cargos de liderança dentro de setores diversos, como consumo, crédito, saúde e produção de bens e serviços. Esse progresso reflete o dedicado trabalho de construção e conscientização que vem sendo realizado.

Parabenizo todas as cooperadas, funcionárias de cooperativas, líderes no cooperativismo e mulheres de nossas organizações estaduais. Este é um compromisso do Movimento Cooperativista: transformar espaços para assegurar a todas as mulheres maior prosperidade e voz ativa em nossa sociedade."

Tânia Zanella, superintendente do Sistema OCB

BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP
FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o BR+Coop, o evento que irá promover o cooperativismo que o Brasil não conhece.
Vamos colocar as cooperativas brasileiras em destaque nos mercados nacional e internacional.
Oportunidades para todos os ramos!

De 25 a 28 de junho de 2024

Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR

www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização
Patrocínio
Mídias Parceiras
Mídia Oficial
Apoio institucional
Agência Oficial
Montadora Oficial
Parceiros Comerciais
Parceiros Oficiais

Fonte: Ascom Sistema OCB

Sicoob oferece educação financeira para mulheres

A A tripla jornada, que envolve casa, trabalho e cuidado com os filhos é uma rotina conhecida pela maior parte da população feminina brasileira. Muitas são ainda chefes de família e há ainda aquelas que buscam empreender para obter uma renda extra ou até mudar definitivamente de ocupação. Essa é uma história já conhecida em muitos lares, mas o que traz ainda mais sobrecarga é o endividamento. Segundo o Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas no Brasil, levantamento da Serasa, em dezembro de 2023 mais da metade das pessoas endividadas no Brasil eram mulheres (50,4%).

A educação financeira é uma ferramenta para a qualidade de vida. Quanto antes esse conhecimento chegar para crianças e adolescentes, melhores as possibilidades de escolhas conscientes no futuro. Nos dias de hoje, quando falamos sobre o universo feminino é inevitável a associação ao empreendedorismo, que cresce a cada dia entre as mulheres. Segundo o Sebrae, com base em dados do IBGE, o percentual de empreendedoras em relação ao total de negócios no país chegou a 34% em 2022. De acordo com a pesquisa, grande parte dessas mulheres começou um negócio por necessidade.

"As razões que levam a mulher a empreender são diversas: aumentar a renda familiar, independência financeira, novas oportunidades, a saída de um relacionamento abusivo, entre outras. Independente da razão, é fundamental ter conhecimento sobre educação financeira para a perenidade do empreendimento e, sobretudo, para amparar o propósito que a fez revelar ou ativar o campo de força notável, presente em todas as mulheres", destaca Ana Lúcia do Carmo, analista de Desenvolvimento Estratégico (PDE) do Instituto Sicoob.

O Instituto Sicoob oferece diversos conteúdos on-line e fixos em sua plataforma, todos gratuitos e disponíveis para qualquer pessoa. Há ações no eixo Cidadania Financeira, como Clínicas Financeiras on-line em que é possível agendar uma conversa com um profissional certificado no mercado, para um atendimento personalizado e gratuito. São voluntários das cooperativas que fazem parte do Sistema Sicoob, aptos a prestarem esse tipo de atendimento. Para agendar um bate papo e tirar dúvidas sobre investimento, quitação de dívidas, entre outros temas, basta acessar https://www.institutosicoob.org.br/programas/eixo-cidadania-financeira.html

Outra opção de conteúdo para auxiliar na organização da vida financeira é a plataforma Se Liga Finanças com cursos on-line e gratuitos, com desafios práticos e acesso por tempo ilimitado. Há as opções Finanças Pessoais e Finanças para MEI. Os cursos podem ser feitos pelo celular e o ambiente ainda possibilidade a participação em fóruns de discussões, ampliando a integração e o networking: https://seligafinancas.institutosicoob.org.br/

"O objetivo do Sicoob, que segue os princípios do cooperativismo, é mudar a relação da população brasileira com o dinheiro. Desde a nossa fundação, acreditamos que a educação financeira é a chave para promover cidadania financeira e sustentabilidade econômica. As iniciativas do Instituto Sicoob pretendem ajudar a desenvolver gerações aptas a tomarem decisões financeiras conscientes e sustentáveis." comenta Nábia Jorge, diretora executiva do Sicoob UniMais Rio.

DIVULGAÇÃO

Acelerar o progresso na igualdade de gênero através de cooperativas

ACI

Sob o tema "Investir nas mulheres: Acelere o progresso", o Dia Internacional da Mulher de 2024 concentra-se na necessidade de fornecer os recursos necessários e apropriados para garantir o sucesso das políticas e medidas de igualdade de gênero. Salienta também a importância das despesas com foco de gênero, para que mitigue verdadeiramente as desigualdades de gênero.

De acordo com o último relatório sobre o progresso da igualdade de gênero pela ONU Mulheres e pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UN DESA), "o compromisso de falta de igualdade de gênero é culpado pelo progresso limitado em todo o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5". A expansão da participação das mulheres na liderança e na tomada de decisões e no dimensionamento de investimentos em igualdade de gênero nos níveis nacional, regional e global, estão entre as ações concretas mencionadas neste relatório para acelerar substancialmente o progresso até 2030.

Cooperativas, baseadas em valores de auto-ajuda, auto-responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade, oferecem oportunidades únicas para as mulheres ganharem propriedade, levantarem suas vozes e participarem ativamente de suas comunidades. Essa participação ativa leva a efeitos positivos em relação a múltiplas esferas de suas vidas, beneficiando não apenas a si mesmos, mas também suas comunidades.

O progresso na igualdade de gênero só pode ocorrer com taxas reduzidas de pobreza entre mulheres e meninas. O relatório acima mencionado da ONU Mulheres e UN DESA afirma que "hoje, 1 em cada 10 mulheres está vivendo em extrema pobreza. Se as tendências atuais continuarem, mais de 340 milhões de mulheres e meninas ainda viverão em extrema pobreza até 2030. Esse número alarmante representaria 4% da população mundial projetada em 2030. Uma mudança radical é, portanto, urgentemente necessária se quisermos reverter essa tendência e contribuir para sociedades mais iguais, pacíficas e prósperas.

O movimento cooperativo compartilha a visão da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável de um mundo livre de pobreza, onde os seres humanos "podem realizar seu potencial em dignidade e igualdade e em um ambiente saudável" (Declaração sobre trabalho decente e contra o assédio, 2018).

O Comitê de Igualdade de Gênero da Aliança Cooperativa Internacional se esforça para o progresso da participação e liderança das mulheres nas esferas econômica e social. Vamos continuar trabalhando para dar visibilidade e apoio às mulheres no movimento cooperativo. Acreditamos que as cooperativas são um impulsionador valioso para a igualdade de gênero. Ao oferecer oportunidades de independência econômica e de participação na ação coletiva, as cooperativas não estão apenas beneficiando as mulheres, mas toda a comunidade - essas dinâmicas podem transformar a mentalidade coletiva de uma forma que impacta as próximas gerações.

BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP
FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece.
Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional.
Oportunidades para todos os ramos!

De 25 a 28 de junho de 2024

Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR

www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização
Patrocínio
Mídias Parceiras
Mídia Oficial
Apoio institucional
Agência Oficial
Montadora Oficial
Parceiros Comerciais
Parceiros Oficiais

O coop é delas

COOPERLÍQUIDOS

Caminhada do Outubro Rosa, promovida pelas cooperadas da Cooperlíquidos

por Cláudio Montenegro
e Claudio Rangel

Março é o mês em que celebramos o Dia Internacional da Mulher, uma justa homenagem àquelas que fazem parte de nossas vidas e de nossa rotina diária, seja no lar, no trabalho e em todos os demais momentos. E em todos os setores produtivos, elas vêm se destacando cada vez mais em funções antes reservadas tão somente a homens, muitas vezes com muito mais competência e capacidade.

Na reportagem de capa desta edição mais que especial de **BR Cooperativo**, trazemos os relatos de mulheres que são exemplos de liderança em suas cooperativas e que fazem a diferença no cooperativismo brasileiro. Confira a seguir.

Rompendo barreiras no transporte de cargas perigosas

Além do sucesso comercial, Etiane Clavijo tem utilizado sua posição para promover causas sociais importantes. Iniciativas como o caminhão rosa, que destina parte de seu faturamento à Liga Feminina de Combate ao Câncer, e programas de capacitação para mulheres e jovens carentes, demonstram um compromisso com o impacto social e a responsabilidade corporativa. Essas ações refletem uma abordagem holística ao negócio, onde o sucesso financeiro caminha lado a lado com a contribuição à comunidade.

A história de Etiane e da Cooperliquidos é uma inspiração para mulheres em todos os setores, mostrando que é possível liderar com sucesso em áreas dominadas por homens e fazer a diferença na sociedade. Seu trabalho reforça a importância da diversidade e inclusão no mundo corporativo e no movimento cooperativista, provando que as mulheres têm um papel crucial a desempenhar no desenvolvimento econômico e social.

Etiane Clavijo é uma das primeiras mulheres a liderar uma cooperativa de transporte de cargas perigosas, um ramo tipicamente dominado por homens. A Cooperlíquidos, fundada em 2016, surgiu da necessidade de um grupo de transportadores autônomos de se adequar às exigências do Polo Petroquímico do Rio Grande do Sul, que passou a trabalhar apenas com frota própria.

A ideia de formar uma cooperativa veio durante as aulas de administração que Etiane cursava na época. Ela e seu esposo, Marcelo Clavijo, junto com um grupo de amigos, buscaram orientação na OCERGS (Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul) para entender o funcionamento do modelo cooperativo.

Os desafios iniciais foram muitos, desde a falta de conhecimento sobre o cooperativismo até a necessidade de organizar toda a documentação e licenças exigidas para o transporte de produtos químicos. Etiane destaca a importância do apoio da equipe e dos cooperados nesse processo.

Com isso, a cooperativa se transformou em uma força pioneira no setor, atendendo exclusivamente com frota própria e cumprindo rigorosos padrões de segurança e qualidade.

Este modelo não só garantiu a excelência operacional, mas também proporcionou vantagens competitivas significativas para seus membros, como negociações coletivas para insumos e serviços, destacando o verdadeiro espírito do cooperativismo.

E o resultado surgiu. Ao longo dos seus quase 8 anos de existência, a cooperativa conquistou diversas certificações, como a ISO 9001 (gestão da qualidade), ISO 39.001 (segurança viária) e está em vias de obter a ISO 14001 (gestão ambiental).

Cooperativismo de transportes

Etiane ressalta as vantagens do modelo cooperativo para os pequenos transportadores, que teriam dificuldades em arcar individualmente com os custos das licenças e certificações necessárias. Além disso, a cooperativa consegue negociar insumos como pneus e diesel a preços mais vantajosos para os cooperados.

A Cooperlíquidos expandiu sua atuação para o transporte de asfalto, inclusive para o Mercosul. Etiane se orgulha de estar à frente desse negócio e destaca a importância da presença feminina na liderança, trazendo ideias inovadoras. Ela própria tirou carteira de motorista para entender melhor a realidade dos cooperados e lançou projetos como o "caminhão de campanha".

"É o "caminhão rosa", uma iniciativa que visa promover a conscientização sobre o câncer de mama. O caminhão, pintado de rosa, percorre as estradas levando informações sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença. Além disso, a cooperativa apoia a Liga Feminina de Combate ao Câncer, contribuindo para a assistência às mulheres que enfrentam essa batalha", disse

COOPERLIQUIDOS

Etiane Clavijo (no detalhe), presidente da Cooperlíquidos, e o caminhão rosa da cooperativa

Trajetória de liderança e empoderamento feminino no coop financeiro

Com 20 anos dedicados à Confebras, Galeti relembrou sua trajetória, iniciada em 2001 como assistente administrativo. Sua curiosidade e paixão pelos princípios e valores do cooperativismo a impulsionaram a crescer dentro da organização. Hoje, aos 49 anos, Galletti se orgulha de liderar a Confebras, destacando-se por sua determinação e comprometimento com o movimento cooperativista.

Mas apesar dos avanços, Galletti enfatiza que as mulheres ainda enfrentam desafios significativos para alcançar posições de liderança no setor. Atualmente, embora 60% dos colaboradores das cooperativas de crédito sejam mulheres, apenas 20% ocupam cargos de liderança. para ela, é importante incentivar a participação feminina e a criação der políticas que promovam a igualdade de gênero dentro das cooperativas.

"Sou capricorniana eu tenho 49 anos. No ano que vem, eu comemorarei meus 50 anos. Sou muito lutadora. Quando eu quero algo, eu busco. Tivemos muitas lutas enquanto gestora da Confebras. Várias experiências muito boas ao longo dessa jornada. E, como mulher que participa de uma liderança, a gente sabe o quanto é difícil para as mulheres ocuparem esses cargos. Embora no cooperativismo haja bastante desenvolvimento, a gente tem ainda um caminho muito longo a percorrer. E as mulheres têm que acreditar mais nelas para conquistar esses espaços".

A superintendente também abordou o diferencial do cooperativismo de crédito, como a distribuição de resultados, que atrai muitos por seus valores e impacto positivo na sociedade. Mas Galletti destaca como principal fator o compromisso do setor com as práticas de sustentabilidade e governança, ressaltando a importância da inclusão social e da diversidade.

15º Concred

A 15ª edição do Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred) foi anunciada por Telma. O evento fai acontecer entre os das 7 e 9 de agosto, em Belo Horizonte. Com o tema "Sustentabilidade Humana e o Mundo Exponencial", o evento promete ser disruptivo, trazendo uma experiência diferenciada aos participantes através de palestras e workshops focados em tecnologia, inovação e sustentabilidade.

A edição deste ano também introduzirá o Prêmio Prosper Cop, destinado a reconhecer as melhores práticas de sustentabilidade no setor financeiro cooperativo. Com isso, Galeti espera não apenas premiar, mas também incentivar as cooperativas a adotarem práticas sustentáveis que beneficiem toda a sociedade.

Por fim, Galletti aproveitou a ocasião para parabenizar todas as mulheres cooperativistas pelo Dia Internacional da Mulher, reconhecendo sua contribuição essencial para o fortalecimento e sucesso do movimento cooperativista no Brasil.

CONFEBRAS

Telma Galletti, superintendente da Confebras

Uma líder inspiradora no cooperativismo educacional

A presidente da cooperativa Educar, Maria Perpétua Azevedo, compartilhou a sua jornada e visão como uma das fundadoras da primeira cooperativa educacional em Angra dos Reis. A pioneira tem sido uma figura central na promoção e no desenvolvimento do cooperativismo na região.

Celebrando as bodas de prata da cooperativa, que completa 25 anos de existência, Maria Perpétua relembrou a trajetória desafiadora da construção de uma instituição que hoje serve de modelo para outras iniciativas. Desde os primeiros dias, enfrentando ceticismo e superando obstáculos, até a consolidação de um sistema cooperativista forte e coeso, sua história é um testemunho do poder da cooperação e da dedicação coletiva.

"O cooperativismo é um modelo que deixa a gente muito orgulhosa de fazer parte. Isso porque são várias pessoas dentro do sistema cooperativista que terão sucesso ao longo do tempo. Desde que a gente trabalhe com todos os princípios e valores cooperativistas. E a Educar prima por esses valores", disse.

Perpétua destaca os valores de qualidade de ensino, justiça, igualdade e transparência praticados pela cooperativa. "Esses princípios têm guiado a cooperativa através dos anos, permitindo-lhe não apenas sobreviver, mas prosperar, especialmente nos desafios pós-pandemia", destacou.

ACERVO PESSOAL

Maria Perpétua, presidente da Educar

Mulher ativa

Maria Perpétua lembra que o início da Educar foi muito difícil.

"Os pais não acreditavam muito. Diziam: a professora vai formar uma cooperativa, a dona faliu a escola, coisas assim. Começamos com 88 alunos. Muito pouco na época. Mas foi o momento de arregaçar as mangas e querer o melhor para todo o grupo. Éramos 25. Foi muito bacana ter participado desse tempo. Agora a gente vê tudo fluindo com mais facilidade", destaca.

Além de sua contribuição para a educação, Maria Perpétua é uma voz ativa na comunidade cooperativista, participando de eventos significativos que reúnem líderes e entusiastas do movimento. Sua história é um lembrete poderoso de que, no cooperativismo, o sucesso é compartilhado e a resiliência é construída em conjunto. Ela é um exemplo de liderança feminina forte no setor cooperativo, demonstrando que, com paixão e perseverança, é possível criar mudanças significativas e duradouras.

Segurança aérea em mãos femininas

COOPRESA

Lívia Duarte, presidente da Coopresa

Lívia Maria Duarte, presidente da Coopresa, uma cooperativa de trabalho na área de manutenção de aeronaves, é a única mulher no Brasil à frente de uma atividade inteiramente masculina. Em seu depoimento no programa Coopcafé, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, Lívia destacou os desafios enfrentados ao assumir uma posição de liderança em um ambiente predominantemente masculino.

Desde os 19 anos, Lívia seguiu os passos de seu pai e contou com o apoio e orientação de sua mãe, que já tinha experiência em um ambiente masculino. Ela enfatizou a importância da capacitação e profissionalização para superar os obstáculos e conquistar seu espaço.

"Eu procuro estar sempre muito preparada para estar em qualquer ambiente, e isso é o que me faz abrir a porta e entrar e sair de qualquer ambiente", afirmou Lívia.

A presidente da Copresa ressaltou a necessidade de melhorar a educação e incentivar a profissionalização das cooperadas, mostrando que é possível e gratificante assumir cargos de liderança. "Precisamos mostrar que elas vão ter prazer, que não é tão difícil estar num cargo de liderança, que é legal também, que dá para fazer", disse.

Além de seu papel na Coopresa, Lívia também faz parte do Comitê de Mulheres do Sistema OCEMG, onde desenvolve atividades voltadas para o crescimento de cargos de lideranças femininas nas cooperativas mineiras. O Sistema OCEMG tem sido um importante aliado na promoção da igualdade de gênero e no empoderamento das mulheres no cooperativismo.

"Há dois anos desenvolvemos, aqui em Minas Gerais, atividades voltadas para o crescimento de cargos de lideranças femininas nas cooperativas mineiras e a profissionalização das nossas cooperativas. Também sou professora desde 2017, na engenharia aeronáutica. Leciono três disciplinas e tenho aí vários alunos por ano. Minha vida é sempre uma correria, mas eu adoro", disse Lívia.

Com seu exemplo de dedicação, profissionalismo e liderança, Lívia Maria Duarte inspira outras mulheres a perseguirem seus objetivos e ocuparem posições de destaque no cooperativismo e em outros setores predominantemente masculinos.

Uma trajetória inspiradora no cooperativismo

De estagiária a gerente geral do Sistema OCB, a ascensão de Fabíola Nader Motta é a prova do que a mulher é capaz de alcançar. Ela compartilhou sua jornada e os desafios enfrentados como uma jovem mulher em uma posição de liderança. Sua história é um testemunho do poder da determinação, educação e paixão pelo cooperativismo.

Fabíola iniciou sua carreira no Sistema OCB, aos 25 anos, como estagiária enquanto cursava Ciências Políticas na Universidade de Brasília, sem conhecimento prévio sobre cooperativismo. Sua curiosidade e dedicação não apenas a levaram a se apaixonar pelo setor, mas também a se tornar uma defensora fervorosa e porta-voz do cooperativismo.

"Hoje eu sou uma defensora e porta-voz do cooperativismo. Comecei como estagiária. Quando eu me formei, fui contratada como analista. Depois, há 10 dias do meu casamento, em 2012, me convidaram para ser gerente de relações institucionais. Dois anos atrás agora no cargo da gerência geral", disse.

Enfrentando Desafios

Em um campo dominado por homens, Fabíola descreve os desafios únicos enfrentados, tanto como mulher quanto como jovem, especialmente em posições de alto escalão. Ela relembrou situações onde foi subestimada devido à sua idade e gênero, sendo confundida como secretária em reuniões importantes. Essas experiências ressaltam a necessidade contínua de provar sua competência e valor, um obstáculo comum enfrentado por muitas mulheres no ambiente profissional.

"Eu tinha um papel muito específico aqui, o de fazer negociações com o poder executivo e com o poder legislativo. E dentro daqui da casa, dentro do Sistema OCB. E eu participava de reuniões, discutia e fazia apresentações. Sempre era muito respeitada. Eu era gerente com 25 anos. Então, o pessoal olha a carinha mais nova e não leva muito a sério. O pessoal achava que eu era a secretária da reunião. Não sabia que eu ia me posicionar, levar a posição do cooperativismo", lembrou Fabíola.

A importância da educação contínua e capacitação foi um tema central na conversa. Fabíola enfatizou como o Sistema OCB investe significativamente na formação de seus colaboradores, oferecendo acesso a uma ampla gama de cursos teóricos e práticos. Essa ênfase na aprendizagem contínua não só a preparou para enfrentar os "tubarões" nas negociações, mas também fortaleceu sua posição como líder no cooperativismo.

"A OCB investe muito em educação e em capacitação para os seus colaboradores. Temos cursos no Capacitacoop, a nossa plataforma EAD do cooperativismo, com mais de 160 cursos e experiências práticas. Também vamos conhecer cooperativas na ponta e entender a necessidade delas. E se não investir nos nossos colaboradores para mantê-los motivados e engajados, no topo da sua profissão, como é que as cooperativas vão olhar para nós? Temos que ter um norte como direcionador. Temos que ter uma equipe muito capacitada. Todos os dias, temos isso em mente ", disse.

OCB/RJ

Fabíola Nader Mota, gerente geral do Sistema OCB

Olhando para o Futuro

Ao encerrar sua participação, Fabíola compartilhou sua empolgação pelo 15º Congresso Brasileiro de Cooperativismo, que será realizado em Brasília em maio. Este evento representa uma oportunidade única para líderes do setor de todo o Brasil discutirem o futuro do cooperativismo e estabelecerem as diretrizes para os próximos anos.

BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP
FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!

De 25 a 28 de junho de 2024

Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR

www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização · Patrocínio · Mídias Parceiras

Mídia Oficial · Apoio institucional · Agência Oficial · Montadora Oficial · Parceiros Comerciais · Parceiros Oficiais

Quebrando barreiras no setor de engenharia

A presidente da Engecop, uma cooperativa de engenheiros, compartilhou, Júnia Neves, sua experiência e os desafios de liderar em um campo predominantemente masculino. Sua jornada é um exemplo luminoso de liderança feminina, inovação e determinação em promover a inclusão e o desenvolvimento profissional no cooperativismo.

Uma mulher presidente de uma cooperativa que eminentemente tem em sua grande maioria cooperados homens", descreve Júnia, destacando a raridade e a importância de sua posição. Em um setor onde o papel masculino é preponderante, Júnia não apenas lidera com sucesso, mas também inspira mudanças significativas na percepção de gênero dentro da profissão.

O início da carreira de Júnia se deu em 1978, ao se formar em engenharia. Aquele era um momento em que a presença feminina na área era ainda mais escassa. Sua participação em um projeto solicitado pelo Crea de Minas Gerais foi o pontapé inicial para a formação da Engecoop, que hoje se destaca por seu trabalho de conscientização e promoção do cooperativismo na engenharia, agronomia, geociências, entre outras áreas tecnológicas.

A Enngecoop hoje reúne mais de 150.000 profissionais no estado de Minas Gerais, oferecendo uma ampla gama de serviços, desde projetos e consultorias até parcerias com construtoras e empresas de engenharia.

Oportunidades para recém-formados

Júnia abordou a importância de apoiar profissionais recém-formados, especialmente mulheres, no mercado de trabalho. A Enngecoop se esforça para integrar esses jovens profissionais, oferecendo-lhes oportunidades de capacitação e experiência sob a orientação de profissionais sêniores.

"Principalmente as recém-formadas é uma oportunidade que elas vão ter de criar pelo menos uma formação durante esse processo", explicou Júnia, enfatizando o compromisso da cooperativa com a formação contínua e o desenvolvimento profissional.

A iniciativa amplia a presença feminina na Engecoop. Mulheres na engenharia são cada vez mais frequentes, bem como em campos relacionados. É uma mudança bem-vinda que Júnia celebra. Suas observações sobre o aumento da participação feminina nas reuniões do Crea Júnior refletem um progresso significativo em direção à igualdade de gênero no setor.

ACERVO PESSOAL

Júnia Neves, presidente da Engecoop-MG

"As mulheres estão se apoderando e estão se colocando em vários locais", afirmou Júnia, ressaltando a importância de reconhecer o mérito e a competência acima do gênero.

A história de Júnia Neves na Enngecoop é um lembrete poderoso do impacto que lideranças femininas podem ter em setores tradicionalmente dominados por homens. Sua dedicação não apenas à engenharia, mas também ao fortalecimento do cooperativismo e à promoção da igualdade de gênero, é uma inspiração para mulheres em todas as áreas profissionais.

ACERVO PESSOAL

Evani Salvador, presidente da Cat Coop Dog

Inovação e empoderamento feminino na saúde pet

Em um cenário onde a inovação se faz cada vez mais necessária, a CAT Coop DOG, uma cooperativa de trabalho do grupo Cat Dog Life, emerge como um exemplo brilhante de empreendedorismo e responsabilidade social, especialmente por ser liderada por uma mulher, Evani Salvador. Durante o programa Coopcafé, dedicado ao Dia Internacional da Mulher, Salvador compartilhou insights valiosos sobre o modelo disruptivo de plano de saúde para pets implementado pela cooperativa.

Sob a direção de Evani, a CAT COOP DOG se distinguiu por transformar o conceito tradicional de plano de saúde pet.

"Na verdade, a CAT DOG é uma cooperativa de trabalho que envolve os associados e também o nosso grupo efetivo de trabalho interno," explicou Evani.. Este novo modelo não apenas reforça a importância do cooperativismo no setor pet, mas também democratiza o acesso à saúde animal, tornando-o acessível a todos os níveis sociais.

Um dos aspectos mais inovadores destacados por Evani é a parceria firmada com a Federação da Indústria e Comércio de Minas Gerais (Fiemg) no início de fevereiro, que representa um marco para a cooperativa e para os tutores de pets. Essa colaboração evidencia o potencial do modelo cooperativo em oferecer serviços de saúde pet de qualidade e acessíveis.

"Ficamos surpresos, porque as empresas normalmente são privadas. Com a cooperativa, nós conseguimos ampliar o atendimento a pessoas que nem sabiam o que era o cooperativismo," salientou Evani.

Além disso, a CAT COOP DOG introduziu planos inovadores como o "Coop Individual" e o "Coop Family", este último permitindo que o tutor inclua até cinco pets da família com cobertura de seis consultas e exames laboratoriais. Esses planos são atualmente limitados ao estado de Minas Gerais, mas clientes do plano Cat Dog Life em todo o Brasil também podem usufruir dos benefícios graças à expansão do modelo cooperativo através de franquias.

Evani Salvador e a CAT COOP DOG não estão apenas redefinindo o cuidado com os pets. Eles estão também quebrando barreiras e demonstrando o poder do empreendedorismo feminino em setores tradicionalmente dominados por modelos de negócios mais conservadores. A história da cooperativa é um testemunho do impacto positivo que uma liderança inovadora e inclusiva pode ter na comunidade e além.

BR+ Coop

A iniciativa de Salvador será destacada no evento BR Mais Coop em junho, onde ela apresentará este modelo inovador. Também será mostrada a trajetória de Evani Salvador à frente da cooperativa. Um exemplo de como a inovação pode transformar setores inteiros, principalmente com a liderança feminina na promoção de mudanças significativas e sustentáveis na sociedade.

BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP
FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!

De 25 a 28 de junho de 2024

Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR

www.brmaiscoop.com.br
Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização: montenegro, Comunicoop
Patrocínio: onde tem coop
Mídias Parceiras: Programa Coopcafé, BR+ Agro, BR+ Cred, BR+ Mobi, Pensar Agro, mundocoop
Mídia Oficial: BR Cooperativo
Apoio institucional: Foz do Iguassu
Agência Oficial: mmc
Montadora Oficial: Stand
Parceiros Comerciais: Êxitos, [vendo]
Parceiros Oficiais: wcm, radar coop

Comitê de Gênero Dona Terezita celebra o Dia Internacional da Mulher

Componentes do Comitê de Gênero Dona Terezita participaram da edição comemorativa pelo Dia Internacional da Mulher no programa Coopcafé.

Estiveram presentes Ana Cláudia de Lima Rotondo, do Sicoob Unimais Rio; Renata Carneiro, presidente da Cooptec, cooperativa de enfermagem e representante estadual do ramo Trabalho; Márcia Fraga, diretora de eventos da Comunicop e secretária executiva do Comitê; Rosa Maria Souza, presidente do Comitê; e Mina Fiszman, diretora social do Sicoob Cecremef.

Ana Claudia de Lima Rotondo destacou a relevância do comitê: "O papel do comitê é fundamental para levar informação às nossas cooperadas. Atualmente, as mulheres representam 40% do quadro no cooperativismo. Nossa missão é empoderar essas mulheres, que têm um papel de destaque no setor, com lideranças femininas cada vez mais atuantes. Queremos que elas sejam vistas, ouvidas e representadas".

Renata Carneiro, que além de integrar o comitê também representa o Ramo Trabalho, ressaltou a importância da mulher na sociedade: "A mulher desempenha um papel imensurável, tanto no âmbito familiar quanto no profissional. Elas contribuem para o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades. São agentes de mudança, lutando por direitos e igualdade de gênero. Uma sociedade que valoriza e respeita as mulheres é mais justa e inclusiva para todos".

Renata comentou ainda sobre a representatividade feminina em sua cooperativa: "Nossa cooperativa é multiprofissional, não se restringindo apenas à enfermagem. Embora a enfermagem tenha uma grande presença feminina, temos outras categorias profissionais.

Hoje, 90% dos nossos cooperados são mulheres, muitas delas em cargos de liderança e gestão. O comitê reforça essa importância, mostrando que as mulheres estão capacitadas para gerir e trazendo cooperadas de outras áreas para empoderar e mostrar que a mulher pode estar onde quiser".

Mina Fiszman, diretora social do Sicoob Cecremef, disse que foi eleita para o Conselho de Administração e está iniciando no Comitê de Gênero: Está sendo uma honra participar desse comitê de gênero e de diversidade, bem como acompanhar todas essas ações de equidade de gênero", disse.

Márcia Fraga destacou o quarto encontro Estadual das mulheres cooperativistas no Rio de Janeiro, na OCB/RJ, em 13 de março, das 15 às 17 horas. "Nós esperamos contar com a presença de vocês porque vai ser um encontro muito importante que vai falar sobre empoderamento e falar também sobre um tema que tá muito na moda que é a síndrome da impostora", disse.

Rosa Souza enfatizou como a mulher pode contribuir ainda mais para o país: "É fundamental estudar. Não há mais necessidade de comparação de gênero. No cooperativismo, o trabalho da mulher é de 1001 utilidades. Trabalhamos para a família, para a comunidade, estudamos para manter as carreiras e contribuímos em diversos aspectos.

Dentro do cooperativismo, temos essa oportunidade: mulheres empreendedoras, estudiosas e batalhadoras. Não fazem comparações, sabem que vão alcançar seus objetivos através do estudo e esforço. Nós, que estamos inseridas, podemos falar sobre isso, mas é preciso dar voz e oportunidade para que mais mulheres possam se posicionar, ajudar outras pessoas e contribuir para a construção de um mundo melhor".

O Dia Internacional da Mulher é uma data que celebra as conquistas femininas e reforça a luta por igualdade de direitos e oportunidades. O Comitê de Gênero Dona Terezita, através de suas representantes, demonstra a força e a importância da participação das mulheres no cooperativismo e na sociedade como um todo. Com empoderamento, estudo e união, as mulheres têm o poder de transformar realidades e construir um futuro mais justo e igualitári para todos.

ACERVOS PESSOAIS

A partir da esquerda: Rosa Maria dos Santos, Mina Fizman, Marcia Fraga, Ana Claudia Rotondo e Renata Carneiro

BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!

De 25 a 28 de junho de 2024

Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR

www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização
Patrocínio
Mídias Parceiras
Mídia Oficial
Apoio institucional
Agência Oficial
Montadora Oficial
Parceiros Comerciais
Parceiros Oficiais

COOPERFORTE NO PENSAABB: EVENTO REÚNE DIRIGENTES DAS AABBS EM BRASÍLIA

O Diretor-Presidente da COOPERFORTE, Edson Machado Monteiro, marcou presença, em nova ação do PENSAABB – evento organizado pela Federação Nacional das Associações Atléticas do Banco do Brasil (FENABB), em sua sede, que acontece de 1º a 3 de março/2024, destacando o compromisso da Cooperativa com o fortalecimento das instituições associativas e saudando a parceria fortalecida a partir de julho/2022, com a definição da Política de Relacionamento com Entidades Sem Fins Lucrativos.

O encontro reuniu cerca de 100 dirigentes das AABBs dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, para promover a troca de experiências em Governança e Jornadas Esportivas. O objetivo principal é alcançar uma padronização orgânica e sustentável para os modelos de governança, alinhando práticas e diretrizes das associações atléticas em todo o país. Essa iniciativa contribui significativamente para o debate e a construção conjunta de soluções para os desafios enfrentados por essas organizações.

DIVULGAÇÃO

O COOPERATIVISMO COMO INDUTOR DA IGUALDADE DE GÊNERO

O cooperativismo, como um sistema baseado em valores de igualdade e solidariedade, mostra que é possível unir desenvolvimento econômico e social, produtividade e sustentabilidade, no campo individual e coletivo, e tem se destacado como um motor para impulsionar a igualdade de gênero e a retenção de talentos. Na COOPERFORTE, essa filosofia não é apenas adotada, mas vivenciada diariamente.

Ao investirmos em iniciativas voltadas para a conscientização sobre a importância da igualdade de gênero nas organizações e na sociedade como um todo, trazemos luz para um problema que afeta a quase todas as empresas, principalmente as do segmento do cooperativismo, onde parcela expressiva do corpo gerencial e diretivo são compostos, na grande maioria, apenas por homens cis.

Fundamentada nos princípios cooperativistas, a COOPERFORTE, por meio do Programa de Pós-Graduação para Líderes, oferece bolsas de estudo para cursos de MBA, Especialização e Mestrado Executivo, abrangendo as áreas de Finanças, Controladoria, Economia, Tecnologia da Informação, Administração, Gestão de Negócios, Gestão de Projetos e Gestão de Riscos. Até então, desde a criação do programa, em 2019, participaram desses cursos 3X funcionários, dos quais 1X são mulheres!

A partir de 2024, em sintonia com sua Estratégia Corporativa, a COOPERFORTE destina 50% das vagas deste programa para mulheres, demonstrando seu compromisso com a diversidade e o desenvolvimento das mulheres em cargos de liderança. Esta iniciativa se alinha à ideia de construirmos Trilha de Conhecimento para capacitação de mulheres, em todos os ramos de formação, disseminando uma cultura de inovação e diversidade, impulsionados por outro programa, agora voltado exclusivamente para o Desenvolvimento e Capacitação de Mulheres para Funções Gerenciais.

A COOPERFORTE não apenas acredita no potencial das pessoas, mas também investe nele. Desde a implementação do Plano de Cargos e Salários em 2019, a cooperativa adotou critérios mais transparentes para as promoções, por tempo de serviço ou merecimento, levando em consideração o engajamento, o tempo de serviço e o desempenho individual dos funcionários.

Em 2024, com 26 funcionários promovidos, somando-se aos 36 promovidos nos dois anos anteriores, a COOPERFORTE reforça seu compromisso em fomentar uma cultura de inovação e crescimento - abordagem que não apenas mantém a cooperativa na vanguarda do cooperativismo financeiro, mas também garante um ambiente de trabalho estimulante e recompensador para os funcionários.

Dos atuais 220 funcionários da Cooperativa, 53% são mulheres! No entanto, no corpo gerencial, de um total de 24 funções, apenas 6 são ocupadas por mulheres! E nos órgãos de governança (diretoria, conselhos e corpo de delegados seccionais), de 52 posições possíveis, temos que apenas 13 são mulheres. Está na hora de trabalharmos para virar esse jogo, oferendo oportunidades iguais para todos!

A construção dessa Trilha de Conhecimentos contará com diversas etapas, sendo que a principal delas terá palco nos workshops que faremos com as funcionárias, para levantar os desejos e necessidades das mulheres pelas mulheres. A partir desses insumos, desenvolveremos, paulatinamente, soluções voltadas para se atingir os objetivos pretendidos.

Em 2024, a COOPERFORTE celebra seus 40 anos, fiel aos princípios do cooperativismo, investindo no desenvolvimento e bem-estar de seus associados, acreditando na promoção da cultura de excelência e inovação, para aproveitamento de nossos talentos e impulsionando o crescimento coletivo para construir um futuro cada vez mais sólido e promissor para todas as partes envolvidas, juntos e misturados, dando sua contribuição para formação de um mundo mais justo e igualitário, onde os cidadãos possam ser respeitados dando exemplos práticos: fazendo acontecer, respeitando as pessoas como elas são e desejam, com igualdade.

COOPERFORTE

Edson Monteiro é diretor-presidente da Cooperforte.

Treinamento Estratégia da Magia encanta mais de 1,3 mil cooperativistas no RJ

O que você de esperaria de um sábado de muito sol? Para muitos, um dia de curtir uma praia, uma cachoeira ou, simplesmente, descansar. Mas, para os mais de 1300 profissionais que foram ao Vivo Rio no último sábado, 2 de março, foi um dia que dirigentes, cooperados e colaboradores de cooperativas escolheram para mudar a percepção de como transformar as vidas e as cooperativas por meio da magia e do encantamento.

A expectativa foi alta desde cedo. com as primeiras pessoas chegando ao Vivo Rio antes das 7h da manhã. Faltando mais de 1 hora antes de abrir os portões da casa de shows, a fila já dava voltas na praça. E desde cedo a animação já tomava conta!

E com uma palestra envolvente, emocionante e sempre muito divertida e participativa, Alexandre Slivnik – profissional reconhecido oficialmente pelo governo norte americano pelas habilidades extraordinárias nas áreas de palestras e treinamentos (EB1) – se propôs a ampliar a visão dos participantes, com a criação e revisão dos valores, além da quebra de paradigmas em busca da excelência no atendimento.

E de forma leve e animada, Slivnik fez os participantes conhecerem a fundo a excelência em serviços e o que ela representa, podendo utilizá-la em todas as áreas da sua vida. "A Magia é impactar positivamente a vida das pessoas", comentou Slivnik.

E como impactar? Para Slivnik é mais simples do que se pensa. "Basta ter a clareza do porquê fazemos o que fazemos, entender quais são os comportamentos mais importantes para chegarmos aonde queremos chegar, encantar o cliente interno e promover o encantamento que é uma sequência de atitudes que fazemos a partir do coração", falou.

Mathias Emke, outro palestrante do evento. apresentou a prática por trás da magia. Nele, abordou com exemplos práticos como era a experiência do usuário. "Magia é juntar pessoas por meio do mesmo propósito. É juntar pessoas do bem para fazer o bem. E isso é o que acontece na Disney. A empatia é algo muito forte lá. Sempre digo que é fundamental que cada um de nós forme uma cultura de encantamento, pois essa cultura formará os outros!", afirmou Emke, acrescentando uma frase de Antoine de Saint-Exupéry "Se você quiser construir um navio, não junte pessoas para coletar madeira, não dê a elas tarefas de trabalho. em vez disso, ensine-as a desejar a imensidão do mar".

Emoção

Além de muito aprendizado, não faltou emoção no evento. Teve risos, com as dinâmicas que exploraram a conexão entre as pessoas, e lágrimas, por meio de vídeos e dos depoimentos – ao vivo, via internet – com os exemplos do motorista de aplicativo @funfrantz, e da ascensorista do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, Sheila Nunes, que virou exemplo no Brasil ao tratar pacientes do hospital oncológico, mesmo sabendo do momento difícil por quais passavam. com palavras de incentivo e de carinho.

Não faltaram lágrimas e aplausos, também, com o show surpresa -da Orquestra Sinfônica Villa Lobo e interpretação das cantoras oficiais da Disney, Taryn e Gabi Porto, que cantaram e tocara músicas de clássicos da Disney, como Moana, Frozen, Rei Leão, Alladin, Indiana Jones. Star Wars, Cinderela, entre outros. Ao fim, uma chuva de bolas surpreendeu e emocionou que esteve no Vivo Rio. A magia aconteceu!

Premiação

No final do evento houve a entrega do Troféu Estratégia da Magia Coop, que premiou o Sicoob Unimais Rio – maior presença de cooperados – e Graffiti Transfers & Tours – maior presença de cooperados em números proporcionais. O palestrante Alexandre Slivinik também foi agraciado.

Além disso, houve o sorteio de três inscrições para o treinamento Estratégia da Magia, com passagem e hospedagem paga, e 14 ingressos gratuitos para o espetáculo Disney On Ice: Embarque na Magia, a ser realizado no mês de junho na cidade do Rio de Janeiro.

O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, após o evento, afirmou que a proposta de encantar o público foi alcançado.

"Queríamos trazer um pouco do que é o curso lá em Orlando, mas acho que foi tão surpreendente quanto. Tenho certeza de que conseguimos trazer a magia para cá. Acho que o propósito de trazer para as pessoas a ideia de que é possível transformar os ambientes de trabalho, por meio do encantamento dos colaboradores, se refletirá junto aos clientes e cooperados. É isso que a gente espera das cooperativas e eu acredito que foi isso que conseguimos transmitir", resumiu.

Colaboração: Ascom Sistema OCB/RJ

FOTOS: OCB/RJ

Depoimentos de quem vivenciou a magia

Philipe Lontra – Superintendente Administrativo da Unimed Serrana RJ: "A experiência de aprimorar e enriquecer meus conhecimentos ao lado dos meus amigos e mentores, Alexandre e Mathias, foi simplesmente transformadora. Saio deste encontro não apenas revigorado, mas transbordando de ideias inovadoras prontas para serem aplicadas nas empresas com as quais hoje estou auxiliando e implementando essa metodologia! Estou convicto de que este é apenas o início de uma jornada rumo à excelência na experiência do cliente. Estou ansioso para compartilhar e implementar essas estratégias transformadoras."

Benito Petraglia, Diretor de Mercado e Tecnologia da Informação da Unimed Ferj: "Gostaria de parabenizar o Sistema OCB/RJ nas figuras do Vinicius, Abdul, Bruno e o Lobo, além de todas as cooperativas que estiveram presentes a esse evento extraordinário, proporcionado pelo Instituto IBEX. Nele, pudemos observar as potencialidades do cooperativismo fluminense e transportar os conceitos da filosofia da Disney para as nossas Unimeds. Agradecemos aos nossos colaboradores que estiveram presentes, pois a magia de verdade acontece com o engajamento deles".

Luciana Madeira, Assistente de Recursos Humanos da Unimed Leste Fluminense: "Aprendizado para a vida, fiquei impactada com o Treinamento Estratégia da Magia. Muito conhecimento absorvido. Muita emoção em cada história. Grata por ter tido a oportunidade de participar desse momento único!"

Bruna Oliveira, especialista de compliance do Sicoob Unimais Rio: "Foi uma experiência verdadeiramente transformadora, repleta de aprendizado e inspiração. Foram compartilhadas técnicas e práticas para aprimorar nosso atendimento ao cliente, bem como valores essenciais que permeiam a cultura da Disney, como excelência, cortesia, empatia e trabalho em equipe!"

Thayná Ferreira Cardoso Dutra, Coordenadora de Enfermagem da Unimed Campos dos Goytacazes: "Desvendamos o segredo por trás da magia da Disney. Aprender sobre como a empresa cria experiências memoráveis e encantadoras para seus clientes foi uma verdadeira inspiração e descobrir os bastidores dessa estratégia nos permite aplicar os mesmos princípios em nossas próprias jornadas profissionais e pessoais, tornando cada interação única e significativa. Uma verdadeira lição de como transformar sonhos em realidade!"

Rafael Dias, Coordenador Administrativo e Financeiro do Sicoob Cecremef: "Foi uma experiência incrível e cheio de aprendizado. O treinamento mostrou como a Disney fascina até hoje adultos e crianças em um universo mágico".

Allan Oliveira, cooperado da Coopas: "E a Magia aconteceu! O treinamento foi simplesmente sensacional! Gratidão a cooperativa por me proporcionar participar do Treinamento "ESTRATÉGIA DA MAGIA", esse megaevento realizado pelo Sistema OCB/RJ e o IBX Instituto. E ministrado pelo Alexandre Slivnik, que falou das práticas, ações e o encantamento do fantástico mundo da Disney.

Fernanda Nascimento, Administrativo da Coopas: Não recordo de no Sistema no RJ termos tido tantas ações maravilhosas como as que estamos vendo! O Treinamento Estratégia da Magia foi faraônico e saiu perfeita em tudo! Nossa eterna Gratidão por essas oportunidades!"

Miquéias Zacarias, presidente da Graffiti Transfers & Tours: "O Sistema OCB/RJ não de se superar, de nos impactar, de nos surpreender. Quem sai ganhando, e muito, é o Cooperativismo de nosso estado, assim como cada cooperativista que se deixa moldar por esta transformação proposta e organizada por vocês."

Mário Lopes, presidente da Uniodonto Ferjes e da Uniodonto Nova Frigurgo: "Só posso agradecer a equipe da casa por terem se esmerado em cada detalhe para que a sensação de acolhimento fosse um dos muitos elementos do sucesso do dia. Alexandre Slivnik e Mathias Emke brilharam no palco, a presença da orquestra e dos cantores tocaram nossos corações e a alegria de ver tantas pessoas premiadas foi tocante. A Uniodonto teve o prazer de participar com a presença de seis cooperativas, levando 13 dirigentes que certamente farão a difusão dos conhecimentos adquiridos, multiplicando, assim, os conceitos para cada vez mais somar boas práticas na gestão das Cooperativas."

WCM 10 anos

Liderança Exponencial - 2024

Minascentro, 14 e 15 de outubro de 2024
das 08h às 18h

Mudando mentalidades desde 2015

O mais importante congresso de liderança e estratégia do cooperativismo brasileiro!

Estamos na era do conhecimento e estar sintonizado com as principais tendências mundiais do management é tão importante quanto o relacionamento e o próprio negócio.

Esses são os pré-requisitos básicos para as cooperativas e seus dirigentes alcançarem uma posição de destaque em mercados cada vez mais competitivos.

WCM 10 anos

Inspirando você para os próximos 10 anos!

Acesso a conhecimentos inovadores e desenvolvimento de novos métodos e conceitos

IC 10 anos

O WCM'24 não é apenas uma celebração de 10 anos de sucesso, mas também o começo de uma jornada emocionante para os próximos 10 anos.

Um encontro de presidentes e dirigentes do setor cooperativo, não só do Brasil, mas de toda a América Latina.

O WORLD COOP MANAGEMENT VAI LEVAR VOCÊ A UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA QUE MARCARÁ O INÍCIO DE UMA NOVA ERA, ONDE AS GERAÇÕES Y E Z ESTÃO MOLDANDO O FUTURO DO CONSUMO.

O público interage com os principais Players do mercado, aumentando seu networking, conhecimento e promovendo oportunidades de negócios.

Proporcionar tudo isso e muito mais a esses profissionais é o objetivo do WCM, um congresso elaborado especialmente para presidentes, dirigentes, superintendentes, gerentes e gestores de cooperativas e entidades do setor que buscam a reciclagem profissional, mantendo-se atualizados sobre os novos conceitos e estratégias de atuação em seus negócios e cooperativas.

Junte-se a nós! wcm.coop

CORREALIZADOR: Sistema Ocemg (FECOOP SULENE | OCEMG | SESCOOP/MG)

PATROCÍNIO GOLD: Unimed Belo Horizonte; SICOOB CREDICOM

PATROCÍNIO SILVER: SICOOB Central Crediminas; SEBRAE; SEGUROS Unimed; Valem

PATROCÍNIO SILVER: CAFETERIAS COCATREL; ICATU COOPERA

SEGURADORA OFICIAL

APOIO: SistemaOCB/GO; MAG SEGUROS; Unimed Federação Minas; Unimed AERO MÉDICA; MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.; MAPFRE; SistemaOCB CNCOOP - OCB - SESCOOP; Cooperativas de las Américas Región de la Alianza Cooperativa Internacional

MÍDIA OFICIAL: mundocoop

MÍDIA: BR Cooperativo.

PARCEIRO DE CONTEÚDO: coonecta

PARCEIRO ESTRATÉGICO: HLMAISCOOP

PARCEIRO COMERCIAL: Comunicoop

PATROCÍNIO PREMIUM COOPTECH SUMMIT: inovacoop; Lecom; nexum; Ubots; premiersoft; Fácil tech; Basement

PATROCÍNIO EXPO COOPTECH SUMMIT: Join4 autoprocess; THREEO IT COMPANY

APOIO COOPTECH SUMMIT HR COOP CONFERENCE: FNCC

PATROCÍNIO PREMIUM HR COOP CONFERENCE: sólides parceiros; COOPREV

REALIZAÇÃO: una Pós-graduação; wex

Colaboração: Ascom Sistema OCB/RJ

Mulheres debatem empreendedorismo feminino e o Síndrome do Impostor em evento

OCB/RJ

O 4º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas RJ reuniu mais de 50 participantes no auditório do Sistema OCB/RJ

O empreendedorismo feminino no Brasil tem transformado as realidades de mulheres, além de suas famílias e comunidades por todo o país. Apesar de enfrentarem preconceitos históricos, e ainda profundamente arraigados na sociedade, as mulheres donas de negócio estão ocupando cada vez mais espaço em todos os segmentos de atividade, inclusive naqueles tradicionalmente dominados por homens.

Esse tema foi uma das pautas do 4º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas RJ, promovido pelo Comitê Gestor de Gênero Dona Terezita em 13 de março, na sede do Sistema OCB/RJ. O objetivo do encontro foi promover a intercooperação e o debate em torno de dois temas cruciais para o universo feminino no mercado de trabalho, pois, além do Empreendedorismo Feminino, o evento também debateu a Síndrome do Impostor, assunto pouco abordado, mas uma realidade no mercado.

Presidente do Comitê Gestor de Gênero Dona Terezita, Rosa Maria dos Santos falou da importância das mulheres debaterem sobre o tema. "É um tema que parece meio desconhecido, mas que todas as integrantes do Comitê estudaram bastante para entender. Escolhemos assuntos, como estes, para darmos continuidade ao nosso trabalho, em busca de dar mais espaço ao público feminino no mercado de trabalho", comentou.

Logo após a abertura, Renata Freire abordou o Empreendedorismo Feminino. A profissional é Mestre em Desenvolvimento Local, MBA em Responsabilidade Social e Terceiro Setor, Especialista em Gestão Empreendedora e Bacharel em Administração. Ela também é professora universitária há mais de 12 anos, consultora e mentora de carreira e empreendedorismo, além de atuar com treinamentos individuais e em empresas.

Ela começou sua fala apresentando o que é o empreendedorismo, e como implementar novos negócios ou mudanças em empresas já existentes. "Hoje são mais de 10 milhões empreendedoras em todo o Brasil, sendo mais de 34% do público empreendedor.

Uma pesquisa feita pelo Sebrae mostrou que as mulheres contam com menos apoio dos seus parceiros e precisam comprometer quase o dobro de horas diárias nos cuidados com pessoas da família ou com a afazeres domésticos, quando comparado ao tempo gasto por homens à frente de uma empresa. "O autoconhecimento e o propósito são fundamentais para o sucesso das iniciativas. E com isso, é importante a busca por novas parcerias que são oportunidades que podem desenvolver a cooperativa. Como gerenciar os sentimentos também é uma forma As mulheres devem entender que juntas são mais forte.

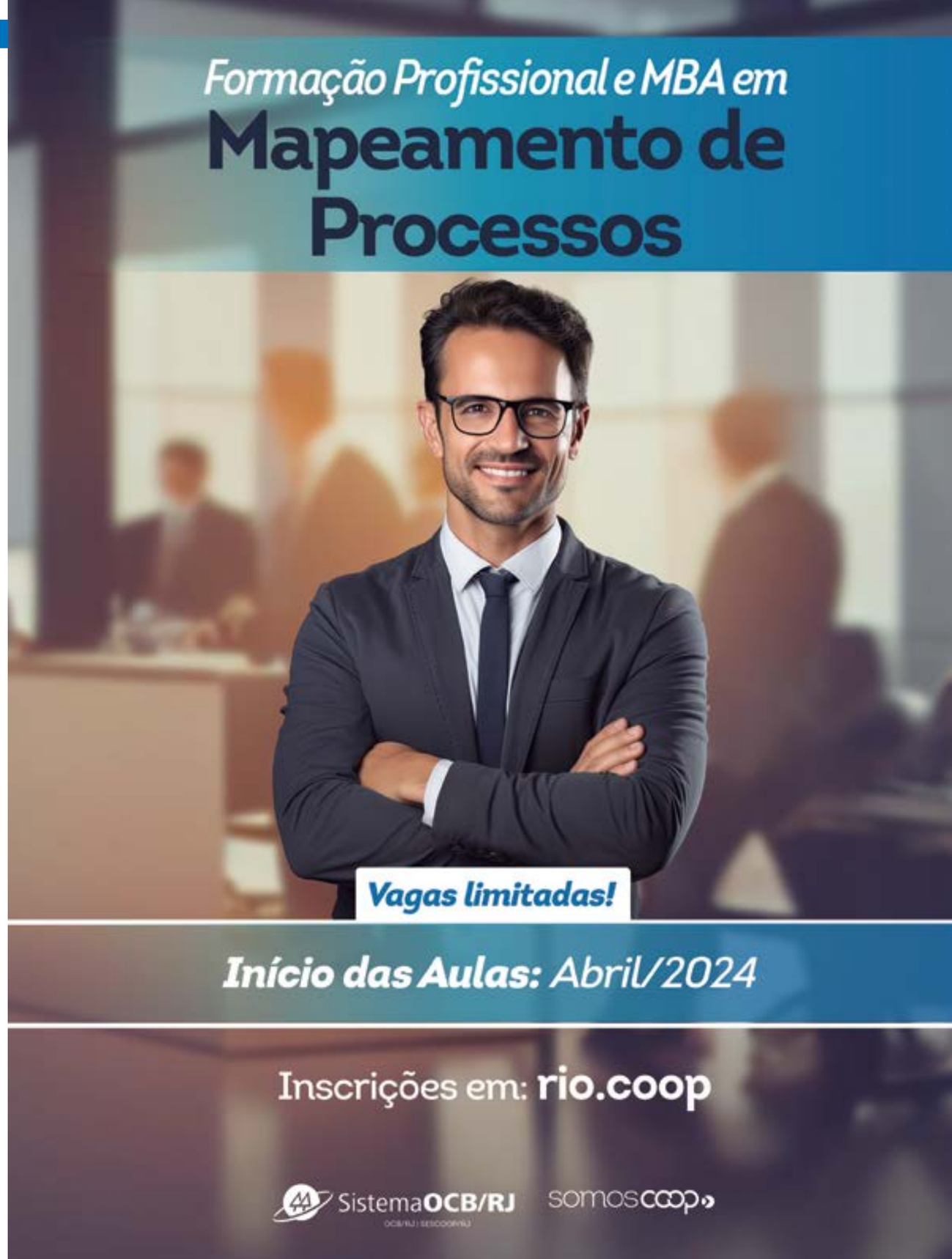
Em sua explanação, Renata ainda deu uma dica importante. "Quando encontramos propósitos, é hora de encaminhar. E a família precisa estar presente no dia a dia! Um equilíbrio entre o familiar e o profissional é imprescindível, pois se somos felizes apenas profissionalmente, isso não é estar feliz de verdade. Nós, mulheres, precisamos batalhar e sermos felizes em nossas iniciativas, mas é mais indispensável ainda que a família esteja presente", comentou.

Em seguida, Livia Nakajima – é expertise em Psicologia, com especializações em Administração e Novos Negócios, e tem mais de 14 anos de experiência liderando equipes e focada no desenvolvimento profissional – falou sobre a Síndrome do Impostor. Ela explicou que a Síndrome é uma crença dentro da pessoa de que ela não é boa o suficiente. Por mais que ela consiga vários resultados positivos, ela não consegue se perceber dentro disso, e acha que suas conquistas são frutos de sorte ou qualquer outro fator.

E o tema, apesar de pouco abordado, é bastante presente na vida das mulheres. Um levantamento do Sebrae, por exemplo, mostrou que 42% das empreendedoras presenciaram situações de preconceito contra outra mulher à frente de uma empresa e 25% já sofreram na própria pele atitudes discriminatórias. Entre elas, o sentimento de segurança e autoconfiança é compartilhado por 70% das entrevistadas.

"Isso gera um sentimento de algo que a pessoa não acredita. E essas práticas de autossabotagens são inconscientes, pois tem a questão da dependência externa. É algo ambíguo, mas é a realidade que muitos acabam passando

Ao fim do evento, ocorreu um ciclo de debates, permitindo um espaço para discussão e troca de experiências entre as participantes



Mulheres que inspiram no coop capixaba

OCB/ES

Queila Zorzanelli e Loreda Venturim

As mulheres estão cada vez em maior peso nas cooperativas capixabas. Elas já representam 59,4% dos colaboradores, somam 40,4% dos cooperados pessoas físicas e ocupam 51,2% dos cargos de gestão e liderança nesse modelo de negócio. Porém, muito mais que nos números, a relevância do público feminino fica evidente ao conhecermos as histórias de mulheres que estão construindo a sua carreira no cooperativismo.

Conheça a trajetória de duas lideranças femininas que atuam em cooperativas educacionais no Espírito Santo. Embora tenham conhecido o cooperativismo em momentos distintos de sua vida, elas têm em comum o apreço aos diferenciais do movimento coop e valorizam seu aspecto democrático e sua capacidade de beneficiar o coletivo.

Queila Zorzanelli, diretora pedagógica da CEL

"A minha trajetória no cooperativismo está intimamente ligada à minha trajetória de vida como mãe e profissional da educação", revela Queila Zorzanelli, diretora pedagógica da Cooperativa Educacional de Linhares (CEL). Ela foi uma das fundadoras da escola e confiou a essa instituição a formação dos seus filhos, pois buscava uma educação mais humanizada para eles.

Entre 2002 e 2007, Queila atou como coordenadora pedagógica na CEL. A partir de 2016, após se aposentar do seu trabalho na rede estadual de ensino, ela retornou para a cooperativa assumindo a função de diretora pedagógica, cargo que ocupa até hoje.

Assim como o de muitas outras mulheres, seu dia a dia exige que ela seja multitarefas: há mais de 40 anos ela é esposa, cuida de sua mãe de 91 anos, se dedica aos seus filhos e netos, é diretora do conselho de ensino da igreja que frequenta, é professora e conduz a direção pedagógica da CEL.

Conciliar tantas tarefas é ainda mais desafiador quando existem barreiras para as lideranças femininas exercerem plenamente os seus papéis. Para Queila, os principais empecilhos são a desigualdade de gênero e a sobrecarga de trabalho, o que a faz estar constantemente em busca do equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho.

"A liderança feminina no cooperativismo traz consigo implicações significativas, muitas vezes moldadas por desafios históricos e culturais, bem como pelas oportunidades emergentes. Pode envolver enfrentar desafios específicos de gênero, mas também oferece a oportunidade de promover a diversidade, a equidade e o empoderamento feminino dentro das cooperativas e na sociedade em geral", pondera.

Queila acredita que a cultura organizacional inclusiva pode eliminar preconceitos e obstáculos enfrentados pelas mulheres. "A educação, por ser um território predominantemente feminino, facilita vivenciar a liderança com menos desafios", exemplifica.

O ambiente solidário e o fato de seus valores pessoais irem de encontro aos princípios do coop foram as razões para Queila escolher esse modelo de negócio para trabalhar. "Minha relação com o cooperativismo é um compromisso com a colaboração, a solidariedade e o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária", reflete.

Para ela, o fato de ocupar um cargo de liderança inspira e encoraja outras mulheres a desempenharem esse papel e assumirem o protagonismo na esfera profissional. "O legado que espero deixar na CEL é multifacetado e inclui a promoção da igualdade de gênero, a criação de uma cultura organizacional inclusiva, o fortalecimento da cooperação e solidariedade entre os membros e a contribuição para o sucesso econômico e social duradouro da cooperativa", conclui.

Loreda Venturim, presidente da Coopeducar

Para Loreda Venturim, o cooperativismo é algo que vem de berço. Seu pai foi eleito presidente da primeira cooperativa financeira de Venda Nova do Imigrante, em 1996. "Papai sempre foi de ajudar a todos, independentemente de quem, onde e quando. Uma cooperativa não é diferente, onde uns ajudam e cooperam com os outros para o bem comum, onde cada um faz o que pode e é capaz", recorda Loreda Venturim, presidente da Coopeducar.

"Não sei se escolhi ou fui escolhida [pelo coop], mas sempre busquei ajudar com o que posso em qualquer causa ou movimento que acredito. Na Coopeducar não foi diferente, porque mesmo não estudando lá quando criança, ao colocar meu filho para estudar na escola me identifiquei com o local e com as pessoas. Quando percebi, já estava como presidente", completa.

Além de presidir a cooperativa educacional, Loreda administra um hotel da família junto com a sua irmã. No que se refere à liderança, ela avalia que as mulheres possuem a habilidade de transmitir mais leveza e sensibilidade aos liderados, especialmente no segmento educacional.

No dia a dia, a presidente da Coopeducar tem uma tarefa que requer habilidade: cuidar das contas e, ao mesmo tempo, garantir aos alunos um ensino de qualidade. Por isso, ela precisa zelar pelo equilíbrio entre as despesas e o investimento em melhorias na escola. A condução das atividades à frente da cooperativa, somada à dedicação de toda a equipe e parceiros, é o que mantém a instituição em constante evolução.

"Nesses anos à frente da Coopeducar, mostramos uma cooperativa mais transparente, equilibrada e muito forte. Temos alguns parceiros que nos apoiam nesta jornada, como o Sistema OCB/ES e o Sicoob, que nos ajudam sempre que solicitados", reconhece.

Apesar dos desafios que a função de liderança implica, Loreda sabe que seu protagonismo vale a pena, pois motiva outras mulheres a tomarem a frente em muitas iniciativas. No entanto, na sua visão, a insegurança ainda é um impeditivo. "Muitas mulheres se inspiram [em mim], mas muitas vezes elas têm medo e acham que não serão capazes. Queria poder inspirar mais", desabafa.

Contudo, fazer parte do cooperativismo é o seu combustível para continuar motivando outras pessoas. Isso fica evidente pela forma como ela enxerga o modelo de negócio. "Exercer o cooperativismo é proporcionar o bem-estar coletivo, mas também o pessoal", conclui Loreda.

Opinião

Número de mulheres está aumentando nas cooperativas capixabas

OCB/ES

Carlos André Santos de Oliveira, diretor executivo do Sistema OCB/ES

A participação feminina está em expansão no cooperativismo capixaba. Elas já representam 59,4% dos 11,5 mil colaboradores empregados pelo modelo de negócio. Já quando se fala em cooperados, as mulheres correspondem a 40,4% dos 618 mil cooperados pessoas físicas. No total, somando pessoas jurídicas, já existem 747 mil cooperados no estado. É o que aponta a quarta edição do Anuário do Cooperativismo Capixaba.

Esses dados mostram que o incentivo à participação de mais mulheres nas cooperativas está tendo um efeito positivo, principalmente quando se trata da promoção da equidade de gênero e da construção de uma sociedade mais justa e igualitária. E esse é, sem dúvidas, um dos objetivos do movimento cooperativista.

E o avanço não para por aí. Ainda de acordo com informações do anuário, o crescimento exponencial da participação feminina também é notado nos cargos de direção e gerência das cooperativas do Espírito Santo. Atualmente, elas ocupam 51,2% dos cargos de direção e gerência, fator que influencia diretamente na aplicação de uma gestão mais humanizada e inovadora.

A inclusão significativa é reflexo do diferencial dos ideais e valores cooperativistas. Ela acontece porque o cooperativismo conta com um princípio básico: o de Adesão Voluntária e Livre. Isso significa que, no movimento cooperativista, todos são bem-vindos, ou seja, não há discriminação por sexo, raça, classe, crença ou ideologia.

Além disso, a brilhante atuação do coop vem impulsionando cada vez mais o protagonismo feminino por meio da realização de encontros, programas, comitês e diversas outras iniciativas. No Espírito Santo, o Sistema OCB/ES, organização que representa e defende os interesses das cooperativas capixabas, é responsável por implementar essas políticas, que contribuem para o aumento do protagonismo feminino na sociedade.

Uma delas é o fomento à formação de núcleos femininos, iniciativa que a cada ano que passa se torna mais valorosa para as mulheres cooperativistas. Prova disso é que hoje existem oito grupos constituídos, ligados a sete cooperativas capixabas. Os núcleos contemplam 22 municípios do estado e atendem 231 mulheres. Esse considerável alcance possibilita a abertura de novos horizontes dentro do universo cooperativista, dando voz ao público feminino.

Ações como essa permitem que as mulheres consigam expressar as suas ideias e mostrar o seu potencial no dia a dia das organizações, de modo a se tornarem pessoas inspiradoras para as gerações futuras. O papel do cooperativismo é facilitar essa transformação, e felizmente os resultados já estão aparecendo.

A força feminina no coop em Minas Gerais

DIVULGAÇÃO

A participação ativa e engajada das mulheres no cooperativismo tem papel fundamental na promoção da equidade de gênero e na construção de comunidades mais justas e sustentáveis. Em Minas Gerais, elas representam a maioria no quadro funcional das cooperativas, 53,6%, segundo o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro. São 929,4 mil cooperadas no total de 2,8 milhões. Por isso, no mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, apresentamos uma matéria sobre o protagonismo feminino no cooperativismo.

"Minha história neste ramo só aconteceu pela força que minha mãe e minha avó me deram durante toda a minha vida", recorda o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato. "Quando pensei em desistir, elas não deixaram. Com muito esforço pagaram meus estudos, por isso, faço questão de, diariamente, valorizar a presença das mulheres no setor".

A valorização feminina é realidade no Sistema Ocemg. A Casa possui cinco das 10 gerências ocupadas por mulheres: a gerente-geral e de Relações Institucionais, Isabela Pérez, a gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Andréa Sayar, a gerente de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas, Vitória Drumond, a gerente de Comunicação Institucional, Juliana Gomes, e a gerente de Gestão de Pessoas, Andréa Mol.

Proatividade feminina

Isabela Pérez, por exemplo, ocupa o cargo de gerente-geral na instituição. O início da sua jornada cooperativista foi como advogada, em 2009. Em seguida, passou a atuar na Assessoria da Presidência. Com a criação da Gerência Institucional, assumiu o novo cargo em 2020. Desempenhando o trabalho com excelência, dois anos depois, assumiu mais uma atribuição, a de gerente-geral do Sistema Ocemg.

Ela lembra que toda mulher tem competência natural para atuar em cargos de liderança. "Isso é defendido pela presidência do Sistema Ocemg, que valoriza a igualdade e faz questão do apoio feminino", mostra. "Em minha trajetória, a Casa sempre oportunizou capacitações, tanto nacionais, quanto internacionais, para que eu me apropriasse de todas as habilidades possíveis para assumir os desafios durante a caminhada", afirma em tom de gratidão.

Dentro do cooperativismo, Isabela observa que as mulheres têm uma produção ativa. "Conseguimos ser proativas e trabalhar em harmonia com a equipe. Trabalhamos com dinamismo nas situações, de forma prática, atenta aos detalhes, além de trazermos a leveza em nosso trabalho".

Elas cooperam

"Quando comecei a compreender a essência do cooperativismo, vi o quanto o setor é especial por investir na comunidade e estar sempre em equilíbrio nas relações de negócio, atuando com responsabilidade social, igualdade e transparênciaBrunna Fernandes, agente-administrativo do Sicoob União Central

"Temos uma responsabilidade muito grande de promover ainda mais essa diversidade de gênero e motivar cada dia mais mulheres a abraçarem essa causa. Nosso papel tem crescido dentro do cooperativismo e vejo a movimentação do próprio setor para que a gente ocupe cada vez mais espaço".

Izabella Souza, analista de Investimento Social do Sicoob Credivale,

"Precisamos de coragem para cumprirmos nossa missão nesse mundo, sem esquecermos de que não estamos sozinhas, pelo contrário, fazemos parte de uma rede de mulheres fortes, corajosas e resilientes".

Juliana Lemos Faria, diretora da Cogran

"O cooperativismo é um estilo de vida. Nosso modelo de negócios transforma nossa forma de enxergar o mundo e nos dá esperança de um futuro melhor para toda a sociedade. O Comitê de Mulheres Cooperativistas demonstra a preocupação do Sistema Ocemg com a atuação ativa das mulheres no cooperativismo".

Christiane Ferreira, assessora executiva da Unimed Circuito das Águas.

"Temos a capacidade de agregar, sensibilizar e liderar com amor e carinho, portanto tragam suas dúvidas, sugestões e críticas para o Comitê de Mulheres. Seus anseios podem aprimorar mais o nosso sistema e inovar para construirmos algo maior e melhor"

Cáthia Rabelo, diretora presidente da Fencom

Comitê

Para reforçar esse tema na pauta do coop, o Sistema Ocemg criou, em abril de 2022, o Comitê de Mulheres Cooperativistas de Minas Gerais. O objetivo é propor propostas que estimulem e disseminem a participação e o protagonismo feminino no cooperativismo mineiro.

Só para elas

O Encontro de Mulheres 2024 será realizado entre os dias 23 e 25 de maio, no grande Hotel Termas de Araxá. Entre os temas abordados, está a promoção da igualdade de gêneros nas cooperativas.

Mensagem da Aliança Cooperativa Internacional

"As possibilidades de independência econômica e participação na ação coletiva que as cooperativas oferecem não beneficiam apenas as mulheres, mas toda a comunidade: estas dinâmicas podem transformar a mentalidade coletiva e impactar as gerações futuras"

Encontro em SP discute reflexos das novas gerações na comunicação

Viva à comunicação cooperativa! Cerca de 150 pessoas estiveram reunidas no "Encontro de Comunicadores do Cooperativismo Paulista 2024". Foram dois dias de imersão em estratégias de Marketing e Comunicação, com aprendizados, troca de conhecimentos, oportunidades de networking e debates para proporcionar aos participantes ferramentas atualizadas para uma comunicação mais eficaz nos negócios cooperativos, promovendo o cooperativismo para diferentes públicos e gerações na era digital.

No primeiro dia, o evento contou com abertura do presidente do Sistema Ocesp, Edivaldo Del Grande. "Precisamos nos comunicar mais e cada vez melhor. Vocês, comunicadores, têm um papel muito importante de inclusão social e justiça social ao nos ajudar a divulgar este movimento que transforma não só a vida do cooperado, mas de toda a comunidade. Nos ajudem a 'engrossar esse caldo' e a contar essa bela história", salientou o presidente Del Grande.

FOTOS: OCESP

"O mundo mudou logo na minha vez"

A palestra "O Poder do Cooperativismo e a Comunicação", apresentada pelo prof. Dado Schneider, destacou com bom humor a necessidade do cooperativismo sair do modo "intramuros" para se conectar com os diversos públicos na sociedade, o processo de integração entre gerações e como se adaptar no mundo digital em constante transformação.

Também houve dois grandes lançamentos: A campanha "Prefira as Cooperativas", que vem como reforço estadual na disseminação do cooperativismo para a sociedade, ressaltando o diferencial das cooperativas nos mais diversos segmentos no mercado e conscientizando a população a escolher seus produtos e serviços no dia a dia; e o "Prêmio OCESP de Jornalismo", que trará reconhecimento e visibilidade às principais reportagens sobre cooperativismo na imprensa paulista e na mídia cooperativa do nosso estado.

Marketing Digital

No segundo dia, o encontro começou com a palestra 'Marketing Digital', ministrada pelo prof. Williams Cuccovia, que apresentou que o Marketing Digital é pura técnica e vai muito além do "branding" e "trends" nas redes sociais.

Cuccovia trouxe um panorama robusto e dinâmico de técnicas necessárias para melhor aproveitamento das mídias off e on-line; posicionamento e fortalecimento da marca; além de estratégias para fidelização de clientes e relacionamento com público-alvo.

A assessora de imprensa da Unimed Bauru, Rose Araujo, também falou dos conhecimentos proporcionados pelo encontro. "Muito bom estar aqui reunida com vocês nesse encontro. É uma oportunidade incrível para trocas e aprendizados".

O evento contou ainda com a participação de gestores e técnicos do Sistema Ocesp. A Comunicoop - Cooperativa dos Profissionais de Comunicação participou do encontro, através de seu presidente Cláudio Montenegro e da diretora de eventos Marcia Fraga, a convite dos organizadores.

Integração

Também foram abordados os canais de comunicação do Sistema Ocesp disponíveis às cooperativas. Destaque para a apresentação da nova ferramenta virtual NotíciasCoop, que promove mais autonomia para as cooperativas na divulgação de seus releases e notícias no portal do Sistema Ocesp.

Edivaldo Del Grande, presidente do Sistema Ocesp

Seguro Vida Mulher Sicoob garante proteção e tranquilidade para o futuro

Investir em um seguro de vida é um ato que vai além da proteção financeira. É um instrumento de empoderamento e segurança. Pensando nisso, e valorizando o público feminino, o Sicoob oferece o Seguro Vida Mulher, um produto voltado especificamente para atender às necessidades e desafios da mulher moderna.

Esse tipo de seguro vai além da cobertura por morte e inclui proteções direcionadas a doenças graves que impactam majoritariamente o público feminino, como câncer de mama, útero e ovário. De acordo com Guilherme Ferreira, diretor comercial de seguros de vida, o Seguro Vida Mulher é extremamente importante, porque garante um suporte crucial para o tratamento e recuperação dessas mulheres, reduzindo impactos emocionais e financeiros que a doença pode causar.

"Contratar um seguro de vida é um ato de amor e responsabilidade. É cuidar de si mesma e de quem a segurada ama", afirma. É destinado a mulheres com idade entre 16 e 65 anos e pode ser contratado pelo Super App Sicoob, a partir de R 25 mensais.

A cooperada Jéssica de Brites, moradora de Iconha, no Espírito Santo, conta sobre como o Seguro Vida Mulher foi essencial em um momento delicado de sua vida: o diagnóstico de câncer de mama. "Quando me dei conta, imaginei que ia morrer, que eu não tinha muitas opções na hora", relembra.

Brites revela que foram vários fatores que a ajudaram a fazer o tratamento na ocasião, em 2021, pois só conseguiu fazer o procedimento em outra cidade. "Eu fiz um tipo de quimioterapia chamada de D1 a D5, eu ficava cinco dias me tratando, fazendo quimioterapia nestes dias, e eu precisei ficar em hotéis, gastei combustível, enfim. Com a cobertura do seguro, consegui fazer tudo isso sem mexer no orçamento da minha família, sem precisar tirar deles para me custear", relata a cooperada. "Vale muito a pena fazer o seguro. E quando eu fiz o seguro eu era uma pessoa perfeitamente sadia. É um valor mínimo, que qualquer um consegue pagar por mês, e os benefícios são inúmeros", conclui Jéssica.

Proteção Premiada

A segurada protegida pelo produto Vida Mulher participa da Proteção Premiada. Sendo assim, a cooperada concorre a sorteios semanais no programa de fidelidade e shopping virtual do Sicoob. E o melhor: não há limite de quantas vezes ela pode ser sorteada. A cooperada tem a possibilidade de ser beneficiada várias vezes no programa.

BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!

De 25 a 28 de junho de 2024

Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR

www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização: montenegro, Comunicoop
Patrocínio: onde tem coop
Mídias Parceiras: Programa Coopcafé, BR+ Agro, BR+ Cred, BR+ Mobi, Pensar Agro, mundocoop
Mídia Oficial: BR Cooperativo
Apoio Institucional: Foz do Iguaçu
Agência Oficial: mmc
Montadora Oficial: Stand
Parceiros Comerciais: Êxitos, [VENDO]
Parceiros Oficiais: wcm, radar coop

Colaboração: Ascom Sistemas OCB/GO, OCB/MS, OCB/MT e OCDF

Sicredi incentiva o empreendedorismo e contribui para o empoderamento feminino

"Acho que a melhor coisa do mundo é você ter sua independência, ainda mais para nós mulheres. Nós buscamos independência". A frase dita por Maria Aparecida Figueiredo (37), feirante e moradora do município de São José do Rio Claro/MT define a realidade das mulheres brasileiras que enxergam no empreendedorismo a possibilidade de liberdade financeira. Pesquisa do Empreendedorismo Feminino em Mato Grosso, realizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT), aponta que 49% das empreendedoras buscam liberdade e melhorar a autoestima ao abrir um negócio.

Segundo a pesquisa, no Brasil 41% do universo de donos de negócios são representados por mulheres. Quando se fala da região mato-grossense, as mulheres empreendedoras representam 37% do total de empreendedores, o que equivale a mais de 164 mil donas de negócio. A fim de atender esse público o Sicredi, instituição financeira cooperativa, disponibiliza produtos e serviços financeiros com taxas e prazos justos, que auxiliam na prosperidade do negócio, e consequentemente contribui com o desenvolvimento local.

No ano passado, a carteira de crédito das empresas comandadas por mulheres cresceu 19% em MT, na comparação com 2022, passando de R$ 2,5 bilhões para R$ 3,05 bilhões. Já o crédito concedido para as empreendedoras chegou a R$ 3,4 bilhões em 2023. Francielly Abreu, associada do município de Sorriso/MT, foi uma das donas de negócios apoiadas pelo Sicredi por meio do crédito. Proprietária de uma confeitaria, ela conta que a maior dificuldade ao começar a empreender foi a falta de recursos para aquisição de matéria-prima e equipamentos/utensílios.

"Empreender sem dinheiro é difícil. Normalmente você não cresce porque não tem dinheiro e não tem acesso a crédito. E não tem acesso a crédito geralmente porque você não cresce, não consegue sair da informalidade, e, portanto, não consegue atender as exigências das instituições financeiras. Quase um círculo vicioso", afirma a empreendedora. Conforme ela, o Sicredi foi de fundamental importância na tão recente história de empreendedorismo porque "foi o elo entre a 'Fran Abreu Doces' e o BNDES, possibilitando, por exemplo, a aquisição de equipamentos destinados ao aumento da produção, a abertura de novas lojas, além do Sicredi ter financiado um veículo utilitário que facilitou a logística de matéria-prima e produção", complementa Francielly.

Atualmente, a empresa, que começou na cozinha da residência dela, é referência em doces na região. Com três lojas e uma fábrica que produz por mês mais de três toneladas de doces e realiza mais de mil entregas (delivery) mensais, gera mais de 20 empregos diretos e atende milhares de clientes nas cidades de Sorriso e Lucas do Rio Verde.

Para atender o público empresarial, o Sicredi dispõe de diversos produtos e serviços financeiros, como a máquina de cartão e emissão de boletos, pix gratuito para pagar e receber, além do apoio com a conta corrente PJ, crédito, produtos de investimentos, previdência empresarial, consórcios e seguros.

A gerente de Desenvolvimento de Negócios do Sicredi, Anacreta Vitorasso, reforça que a instituição tem missão o apoio ao desenvolvimento local. "Temos como propósito 'construir juntos uma sociedade mais próspera', por isso apoiamos nossos associados e o desenvolvimento de negócios que, consequentemente, fortalecem a economia local. Com o público feminino não seria diferente. Cada vez mais as mulheres têm entrado no mercado como donas de seu próprio negócio, e nós temos orgulho de dizer que fazemos parte desse movimento, apoiando-as de diversas maneiras, seja na disponibilização de produtos e serviços financeiros ou por meio de cursos e palestras de educação financeira", destaca.

SICREDI

Francielly Abreu, cooperada do Sicredi

Além do crédito

A atuação da instituição em apoio ao negócio das empreendedoras vai além do crédito. Por meio de projetos e programas, o Sicredi proporciona às mulheres cursos e palestras de educação financeira que as auxiliam a tocar o negócio. Esse foi o caso de Maria Aparecida Figueiredo, feirante em São José do Rio Claro/MT. Ela participa do projeto "Mulheres em Campo", que tem como público-alvo mulheres do assentamento Santana D'Água Limpa e tem como objetivo o incentivo ao empreendedorismo.

O curso é promovido pelo Senar/MT e tem apoio da instituição financeira por meio do Programa Crescer. Com foco na educação financeira, as ensina como vender, expor e precificar os produtos e alimentos produzidos por elas no campo. "Ter conhecimento é libertador", pontua Maria em entrevista para o "Caravana da Cooperação", projeto que conta histórias inspiradoras de associados. Por meio do curso, a "Feira Mulheres em Campo" ganhou forma.

Além de ministrar palestras de educação financeira, o Sicredi apoia o projeto disponibilizando o estacionamento da agência para que as empreendedoras possam expor e vender seus produtos uma vez ao mês. Maria vende cachorro-quente na feira, realizada na praça principal do município nas outras três sextas-feiras do mês, e planeja expandir o negócio com delivery de cachorro-quente gourmet.

"O curso te dá liberdade. Tem mulher que tem um potencial danado e não sabia que tinha. Hoje elas estão fabricando coisas e levando para a feira. Mulheres que tinham depressão e vícios, e hoje estão transformadas. São independentes e têm o dinheiro delas", ressalta Maria. Até o projeto formou duas turmas e já atendeu mais de 20 mulheres do assentamento. Tem apoio do Sindicato dos Produtores Rurais local.

Curso gratuito no Sicredi

Lançado no ano passado, o Sicredi disponibiliza o Curso Mulher Empreendedora, online e totalmente gratuito na plataforma Sicredi na Comunidade. A qualificação é indicada para mulheres associadas e não-associadas, que buscam aprimorar as habilidades e competências relativas ao tema, e auxilia na criação e expansão de seus negócios. Para participar basta acessar www.sicredi.com.br/nacomunidade.

Uniodonto Sul MS presta homenagem à ex-presidente da cooperativa

A Uniodonto Sul MS realizou sua Assembleia Geral Ordinária (AGO) com a presença de 29 cooperados. Entre decisões importantes para o futuro da cooperativa, foi realizada a eleição da nova diretoria. Além da eleição, foram discutidos assuntos de interesse comum, com questões que impactam diretamente a todos os cooperados.

Durante a AGO, foi realizada homenagem à Dra. Sandra Araújo de Oliveira, ex-presidente da cooperativa, que deixou um legado inspirador de comprometimento e liderança. A 'sala do cooperado' da Uniodonto Sul MS agora leva o nome da ex-presidente.

O Sistema OCB/MS esteve presente na AGO, representado pelo Analista de Monitoramento Paulo Marcos, que relatou sobre a importância dos serviços oferecidos pelo Sistema OCB/MS, sobretudo os programas de monitoramento, que permitem às cooperativas aumentarem a performance do modelo de governança e gestão, bem como a formação e promoção social vinculado ao capital humano do cooperativismo sul-mato-grossense.

UNIODONTO SUL MS

De olho no futuro, OCB/DF fortalece o cooperativismo da capital

OCB/DF

O cooperativismo é um jeito diferente de fazer negócio. Um modelo colaborativo que une produtividade com sustentabilidade, desenvolvimento econômico com desenvolvimento social e que faz grande diferença na vida das pessoas e das comunidades.

No Brasil, já são 20,5 milhões de cooperados, um número em constante crescimento. E, na capital do país, esse modelo de negócio também apresenta números expressivos, com aproximadamente 250 mil cooperados em mais de uma centena de cooperativas.

As cooperativas têm papel de destaque pelo seu potencial de gerar trabalho e renda, fortalecer a economia local e atuar em prol da sustentabilidade.

Inclusive, a importância do cooperativismo para a geração de empregos é notável em diversos setores da economia, tais como agro, crédito, saúde, educação, entre outros. No DF, são gerados mais de 2.700 empregos diretos.

A Organização e Sindicato das Cooperativas Brasileiras no Distrito Federal, OCB/DF, é a entidade representativa que trabalha para fortalecer o movimento cooperativista na capital do país.

A organização é braço da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), órgão máximo de representação do cooperativismo no país.

OCDF agora é OCB/DF

Atualmente, houve uma mudança no nome da organização que representa o cooperativismo no DF.

O que antes era Sindicato e Organização das Cooperativas no DF (OCDF) agora é a Organização e Sindicato das Cooperativas Brasileiras no DF (OCB/DF).

A inserção de "Brasileiras" no nome é uma padronização com o sistema cooperativista nacional, reforçando um alinhamento da organização com as aspirações da OCB, que busca um futuro de prosperidade para o cooperativismo brasileiro.

De olho nos próximos 50 anos

No ano passado (2023), a agora OCB/DF fez 50 anos de história. O foco atual é nos próximos 50 anos.

Nesse mais de meio século de existência, foram notáveis as conquistas para o movimento cooperativista, como a sanção da Lei nº 6.617/2020, que instituiu a Política Distrital do Cooperativismo, com normativos que beneficiam o cooperativismo para atuar no desenvolvimento do DF.

O trabalho da OCB/DF fortalece o movimento cooperativista para promover um futuro melhor para os brasilienses.

O trabalho do Sistema OCB/DF é comprometido em representar os interesses do cooperativismo no Distrito Federal diante dos poderes legislativo e executivo para a manutenção da transparência e integridade nos sistemas cooperativistas.

Além disso, há a organização de cursos, eventos e treinamentos para os profissionais que atuam na construção do cooperativismo no DF, além de fomentar práticas inovadoras e sustentáveis que colaboram para o desenvolvimento dos negócios cooperativistas e para o futuro de toda a população.

Os impactos positivos do cooperativismo estão principalmente na atuação das cooperativas do DF. Como no trabalho das cooperativas de reciclagem, que são fundamentais para a questão do tratamento dos resíduos sólidos na capital. Além de ser fonte de renda de mais de 300 catadores.

Exemplos assim demonstram um compromisso contínuo com a construção de um futuro sustentável e colaborativo na capital do país. O Sistema OCB/DF trabalha junto das cooperativas para que isso se torne realidade.

Presença de mulheres nas cooperativas cresce quase 22% nos últimos quatro anos

A participação das mulheres nas cooperativas goianas ainda é menor que a dos homens, mas nos últimos quatro anos houve um crescimento significativo. Segundo o estudo Panorama do Cooperativismo Goiano, realizado pela Universidade Federal de Goiás (UFG), a pedido do Sistema OCB/GO, o contingente feminino saltou de 68.949, em 2019, para 84.065, em 2022, um aumento de 21,9% em apenas quatro anos.

Segundo o levantamento, a presença das mulheres é mais equilibrada em relação a dos homens nos ramos trabalho, produção de bens e serviços; saúde; infraestrutura; crédito e consumo. O maior desafio está nos ramos agropecuário e transporte, em que a participação feminina ainda é menor.

Para o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, os homens ainda predominam nas cooperativas dos ramos agro e transporte por fatores culturais, mas ressalta que essa diferença vem diminuindo nos últimos anos. "À medida em que as mulheres assumem maior protagonismo nas diversas atividades profissionais, aumenta a proporção de cooperadas e dirigentes nas cooperativas", analisa.

O Sistema OCB/GO tem estimulado o engajamento das mulheres nas cooperativas, não somente como cooperadas, mas como dirigentes também. "Para isso, criamos o comitê Elas pelo Coop GO, seguindo um direcionamento nacional. Fazemos isso com a consciência de que a presença da mulher nas cooperativas agrega qualidade no processo de gestão, bem como a sensibilidade feminina ajuda a reforçar os princípios basilares do cooperativismo", destaca Luís Alberto.

Cargos de gestão

Em Goiás, de 2023 para 2024, houve um crescimento de 9,09% no número de mulheres no cargo de presidente de cooperativa, chegando a um total de 36 dirigentes. O aumento da participação feminina em cargos nos conselhos de administração (256) e fiscal (306) foi de 12,9% e 10,8%, respectivamente.

Coordenadora do Comitê Elas pelo Coop GO, Naiara Almeida avalia que avanços significativos foram obtidos nos últimos anos na redução do preconceito em relação à liderança feminina. "Superamos alguns desafios, como a maior conscientização sobre a importância da diversidade de gênero na liderança, o reconhecimento do talento e a capacidade das mulheres para ocupar cargos de gestão. No entanto, ainda há muito a ser feito para alcançarmos uma verdadeira igualdade de gênero, especialmente nas posições de direção", reconhece.

Para Cheila Cristina Girardello, diretora executiva da Sicredi Planalto Central, promover a diversidade de gênero contribui com o desenvolvimento do cooperativismo e das comunidades onde as cooperativas estão inseridas. "A participação das mulheres nas cooperativas de crédito é crescente e muito positiva. Na Sicredi Planalto Central, por exemplo, incentivamos e apoiamos as mulheres no movimento cooperativo. Temos aproximadamente 40% de mulheres no quadro de cooperadas, mais de 65% no quadro de colaboradores e 36% de mulheres em cargos de liderança", comemora.

Diretora da Cooperativa de Energias Renováveis do Brasil, Ludimila Barbosa vê com satisfação o aumento da participação das mulheres no cooperativismo. "A mulher quer conquistar o seu espaço, até para demonstrar sua capacidade. É muito bom saber que grande parte da força do cooperativismo vem das mulheres. Temos um jeito diferente, mais acolhedor de lidar com determinadas situações, por isso, quero que mais mulheres se tornem cooperadas na nossa cooperativa", ressalta.

Agronegócio

Se no ramo cooperativista do agronegócio ainda predominam os homens, há novas iniciativas que, aos poucos, ajudam a mudar essa realidade e que são bem-sucedidas graças à determinação das mulheres em conquistar esses espaços. Um bom exemplo é a Cooperativa de Agricultoras Familiares, Povos Tradicionais e Economia Solidária (Floryá), formada em sua totalidade por mulheres agricultoras.

Presidente da Floryá, Ihasminy Teixeira Areias Fernandes informa que a cooperativa foi criada há menos de um ano, em junho de 2023. "Fizemos questão de redigir nosso estatuto no feminino e escolhemos o nome Cooperativa das Agricultoras Familiares com o intuito de fortalecer e dar visibilidade às mulheres do campo como protagonistas e representantes de suas famílias em nosso espaço", explica.

Ihasminy Teixeira afirma que não é fácil para as mulheres ocuparem espaços em áreas onde predominam os homens, a exemplo do agro. No início houve resistência e estranhamento por parte dos próprios familiares, até conseguirem uma abertura para o diálogo e, por fim, o apoio, lembra a dirigente.

"Se temos ao nosso lado a figura masculina, a exemplo do pai e do marido, geralmente são essas figuras que ocupam esses espaços. Houve muita resistência, nossos agricultores não entendiam a importância de suas companheiras à frente desse lugar. Por isso, fizemos questão de lutar pela participação dessas mulheres", relata.

Os números revelam que a presença das mulheres nas cooperativas vem aumentando em todos os ramos e não apenas no papel de cooperadas. A crescente força de trabalho feminina nos cargos de direção mostra que as mulheres têm se preocupado cada vez mais em desenvolver habilidades e investir em capacitação, em busca da progressão profissional.

FOTOS: OCB/GO

Ludimila Barbosa, Naiara Almeida, Cheila Cristina Girardello e Ihasminy Teixeira: mulheres que se destacam no coop goano

A força da mulher no cooperativismo paranaense

O Sistema Ocepar parabeniza especialmente as cooperadas, esposas e filhas dos cooperados, as lideranças feminina e jovem, as colaboradoras, enfim, todas as mulheres ligadas direta ou indiretamente ao cooperativismo. O movimento cooperativista conta com uma relevante participação feminina, que aumenta cada vez mais o seu protagonismo e contribui para que as cooperativas prossigam atuando de forma diferenciada, mantendo seus valores e princípios em todos os lugares onde está presente.

No Brasil, as mulheres representam 41% dos mais de 20 milhões de cooperados no Brasil, segundo o Anuário do Cooperativismo divulgado pelo Sistema OCB. No Paraná, elas respondem por cerca de 35% do quadro social e 45% do quadro funcional, de acordo com a Gerência de Monitoramento e Consultoria do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR). E quando o assunto é a busca por qualificação, elas também se destacam por representar 55% das participações em atividades de desenvolvimento profissional voltadas aos colaboradores das cooperativas executadas com apoio do Serviço Sescoop/PR no Estado.

OCEPAR

A presença feminina em postos de liderança também está ganhando cada vez espaço nas cooperativas paranaenses. Ocupando o cargo de presidentes de cooperativa são 11 mulheres (4,5% do total); vice-presidente são 17 (9,1% do total) e demais funções de governança 157 (13,1% do total). Nos Conselhos Fiscais, elas são 168, ou seja, representam 16,9% do total de conselheiros fiscais.

Castrolanda celebra 15 anos de Comissão da Mulher Cooperativista

Quinze anos propagando conhecimento, aprendizado e valorização do cooperativismo feminino nas propriedades rurais: a Comissão Mulher Cooperativista da Castrolanda 'debutou' em uma noite especial de homenagens e confraternização no Memorial da Imigração Holandesa, em Castro (PR) na última semana.

A festa foi marcada pela entrega de premiações às cooperadas, esposas e filhas de cooperados que mais se destacaram no papel de promover o cooperativismo ao longo destes 15 anos de história, seja pelo protagonismo ou pela história de superação no agronegócio. O evento contou com a presença de cerca de 350 mulheres das regiões de Castro, Piraí do Sul e Mallet (PR); e Itapetininga e Itaberá (SP).

Coordenadora da comissão, Débora Noordegraaf destacou a satisfação de construir um grupo tão conciso e produtivo de fomento à liderança feminina no agronegócio. "Olho para atrás e digo: ainda bem que tivemos 30 mulheres corajosas que resolveram deixar momentaneamente de lado as funções de casa para se envolverem de verdade com a cooperativa e os negócios na propriedade", relembra.

Quem esteve presente no evento representando o Conselho de Administração da Castrolanda foi o vice-presidente Armando Carvalho Filho. "Graças ao trabalho da comissão, hoje temos mulheres assumindo o protagonismo nas propriedades e tocando os negócios. Conheço muitas de vocês e sei do compromisso e da capacidade de liderança que cada uma tem dentro das fazendas e da Castrolanda", reforçou.

Gerente-executivo de Finanças e Relacionamento com o Cooperado, Paulo Machinski também destacou a importância da comissão para o desenvolvimento da cooperativa. "São vocês quem fazem a Castrolanda cada dia mais forte. O papel da cooperativa é fortalecer cada dia mais o agro e as pessoas envolvidas neste setor. A comissão é um braço muito importante neste processo, dando protagonismo ao papel da mulher dentro das propriedades e da própria cooperativa", afirmou.

O grande momento da noite de comemorações foi a homenagem às mulheres que se destacaram pelo protagonismo ou pela história de superação em cada área de negócio da Castrolanda. A cooperativa ainda elegeu, por meio de votação popular, a vencedora do prêmio 'Destaque 15 anos Mulher Cooperativista', a maior honraria da noite. O título ficou com Maria Maandonks Benke.

No discurso, a vencedora agradeceu os votos das colegas e reforçou a força das mulheres. "Se você olhar para este salão cheio de meninas, quem aqui não pode assumir hoje um posto de liderança? Qualquer uma aqui pode. Qualquer uma de vocês tem esse dom e essa capacidade. Só posso agradecer pelos votos, porque realmente não esperava ser escolhida no meio de tanta gente importante e que se dedica nas fazendas e na cooperativa", disse.

Além da homenagem principal, outras mulheres foram escolhidas como inspiração e pela história de superação em cada área:

- Agrícola: Liderança e inspiração: Fabiola Leane Petter
História de superação: Danielle Carneiro Guzzo
- Leite: Liderança e inspiração: Maria Maandonks Benke
História de Superação: Neide Barreto
- Ovinocultura:
Liderança e inspiração: Janneke Bouwman van de Riet
História de Superação: Rosimeire Teixeira Prado
- Suinocultura:
Liderança e inspiração: Debora Noordegraaf
História de superação: Ana Helena Pereira da Silva Nascimento
- Destaque Mulher Cooperativista: Maria Maandonks Benke

CASTROLANDA

Sistema Ocergs prepara lideranças femininas para o futuro do cooperativismo

Desde a produção até o comando, as mulheres enfrentam desafios e conquistam espaços, abrindo caminhos para o empoderamento. Para incentivar a presença feminina no cooperativismo, o Sistema Ocergs escolheu o Dia Internacional da Mulher para lançar o Comitê Elas pelo Coop, que conta com a participação de 54 mulheres. O objetivo é promover a capacitação refletindo os princípios fundamentais do cooperativismo e o compromisso com a sustentabilidade e a governança.

"A criação do comitê representa a incorporação dos valores ESG, que já fazem parte da essência do setor. Aumentar a participação das mulheres como líderes é uma prioridade estratégica no planejamento do sistema Ocergs, para garantirmos um futuro próspero e responsável", destacou o presidente Darci Hartmann, durante a abertura do evento na última sexta-feira (08).

O lançamento contou com a presença de representantes de cooperativas, associadas e da analista do Sistema OCB, Divani Souza, que apresentou um panorama do cooperativismo brasileiro, a criação e as atividades desenvolvidas pelo Comitê Nacional Elas pelo Coop e de que forma o Sistema OCB apoia os estados na implementação dos comitês estaduais.

O evento foi uma oportunidade para troca de ideias e o fortalecimento da presença feminina no setor, com foco na igualdade de gênero e na criação de um ambiente de trabalho justo e inclusivo. A programação incluiu trilhas de capacitação sobre cooperativismo, liderança, e desenvolvimento pessoal.

A consultora do Mais Diversidade, Julia Drezza, compartilhou dados sobre a participação das mulheres no mercado de trabalho. Segundo ela, apenas uma em cada quatro mulheres alcança cargos de liderança em empresas. Além disso, 59% dos brasileiros admitiram sentir desconforto ao se depararem com uma mulher ocupando uma posição de liderança. A disparidade de gênero no mercado de trabalho também é evidente, com a participação feminina sendo 20% inferior à dos homens.

"Estes números refletem a necessidade urgente de promover a igualdade de gênero e incentivar a diversidade nas organizações. A equidade de gênero não só é benéfica para os negócios, como também torna as organizações mais lucrativas, inovadoras e criativas. Estratégias que visam alcançar esse equilíbrio entre homens e mulheres têm um impacto significativo na rentabilidade ", revela Julia.

A coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão da Escoop, Paola Londero, falou sobre a identidade cooperativista explorando os objetivos, valores e princípios do cooperativismo. "É um modelo econômico e social baseado na cooperação e solidariedade. Através da união de esforços e recursos, as cooperativas buscam promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida de seus associados e toda a comunidade", destacou a palestrante.

A professora e consultora Sheila Sampaio abordou o tema do autoconhecimento sob a perspectiva da liberdade, incentivando as mulheres a refletirem sobre o que é realmente importante para elas. Além disso, Sheila ressaltou a importância da presença feminina no mundo dos negócios. "É importante ocupar espaços estratégicos, aproveitar as oportunidades e contribuir de forma significativa, participando ativamente como protagonistas em seus ambientes de trabalho", acrescenta a consultora.

Para encerrar o evento, Rafaeli Minuzzi, coordenadora do Comitê Elas pelo Coop RS, apresentou as próximas ações do comitê e destacou a importância da capacitação e do trabalho desenvolvido pelo Sistema Ocergs na implementação dos Comitês das mulheres, dos jovens e da diversidade, na promoção do respeito às diferenças. "A promoção da diversidade é elemento essencial para impulsionar o sucesso nos negócios. Os comitês são apenas um exemplo do impacto positivo que a inclusão pode trazer para as organizações, reforçando a importância de promover um ambiente de trabalho diversificado e igualitário", destaca Rafaeli.

OCERGS

Colaboração: Ascom Sistemas Ocepar, Ocergs e Ocesc

Cooperativismo financeiro tem maioria feminina e lideranças inspiradoras

Mais de 8,7 milhões de mulheres brasileiras confiam em uma cooperativa de crédito na hora de cuidar de suas vidas financeiras, guardar suas economias, gerenciar seus negócios, planejar investimentos. Do outro lado do balcão, 60,8 % dos colaboradores das cooperativas financeiras são mulheres, grandes responsáveis pelo atendimento direto nos 8,9 mil postos da rede de cooperativas em todo o país.

Muito além dos números, a participação feminina no cooperativismo financeiro revela histórias inspiradoras, como a da administradora catarinense Roberta Caldas . Em quase 18 anos no coop, ela passou de primeira colaboradora contratada à presidente do Conselho de Administração da Transpocred – Cooperativa Ailos , uma das maiores cooperativas financeiras do Sul do país, em uma trajetória de dedicação e incentivo a outras mulheres.

Roberta conheceu o cooperativismo financeiro em 2006, quando estava em busca de uma vaga de emprego em um banco convencional, mas encontrou uma cooperativa no caminho e, segundo ela, "foi amor à primeira vista". Após ser aprovada em um processo seletivo com mais de 30 candidatos, tornou-se a colaboradora número um da Transpocred, uma cooperativa de crédito com foco no segmento de transporte.

Com todos os desafios de começar uma nova cooperativa, a administradora exerceu diversas funções, fez as primeiras aberturas de contas de cooperados e era literalmente responsável pelas chaves da coop. Em dois anos de funcionamento, a Transpocred já tinha quatro unidades em Santa Catarina e ingressou no Sistema Ailos, que na época se chamava Cecred. Hoje, a cooperativa tem 42 postos de atendimento nos três estados da região Sul, cerca de 43 mil cooperados e mais de R$1,6 bilhão em ativos.

A trajetória de Roberta também se desenvolveu com a cooperativa. De escriturária, passou por várias funções até chegar à diretoria executiva e, em 2022, ser eleita para a presidência do Conselho de Administração da coop.

Liderança feminina no coop

Ter uma mulher pela primeira vez no posto mais alto da cooperativa é um marco histórico para a Transpocred e também para o cooperativismo financeiro brasileiro como um todo. Isso porque, apesar da expressiva participação feminina entre os cooperados e na força de trabalho, apenas 20% dos cargos de liderança nas cooperativas financeiras são ocupados por mulheres.

Quando a análise é feita por setores, nas diretorias executivas, o percentual de presença feminina é de 22%; nos conselhos de administração, de 14,9%; e nos conselhos fiscais a situação é um pouco melhor, com 25% de mulheres entre os representantes.

Ter uma mulher na liderança naturalmente cria um ambiente mais aberto e inspirador para outras mulheres. Há ambientes em que muitas vezes sou a única mulher, sei a importância de ser esta voz, de promover a valorização das mulheres. E percebo que os líderes do cooperativismo financeiro estão comprometidos em promover essa participação, em garantir a presença feminina em mais espaços, inclusive nas presidências das cooperativas", afirma.

Segundo ela, a presença de mulheres em cargos de liderança agrega à gestão das cooperativas características naturalmente ligadas ao cooperativismo, como o cuidado com as pessoas e o relacionamento com a comunidade. "As mulheres são mais abertas ao aprendizado, mais acolhedoras, e conseguem promover um ambiente mais colaborativo; têm a capacidade de olhar para o outro, de equilibrar as responsabilidades. E tudo isso é muito positivo no ambiente corporativo e importante para os negócios", pondera.

Impacto social

Em quase 18 anos de cooperativismo, Roberta Caldas viu a prestação de serviços financeiros justos e de qualidade ajudar a transformar a realidade de muitas mulheres cooperadas da Transpocred.

Eu sempre digo que não tem como uma mulher conhecer o cooperativismo e não querer se associar a uma cooperativa. Nosso modelo de negócio tem impacto local e isso está diretamente ligado a apoiar as mulheres. Por exemplo: uma dona de casa que quer começar a trabalhar como autônoma, muitas vezes não tem acesso a crédito num banco, porque é vista como um perfil de risco. Na cooperativa, temos relacionamento, conhecemos a história dela, essa essência está no nosso DNA", compara.

Em um país em que as mulheres são a maior parte da população, com 51,1%, e responsáveis pelo sustento da maioria dos lares, 50,8% segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inclusão financeira dessa parcela da sociedade é fundamental para o crescimento da economia e melhora da qualidade de vida.

Além de maioria entre os chefes de família, as brasileiras também se destacam pelo empreendedorismo. De acordo com o Sebrae, elas já são mais de 10 milhões e representam mais de 34% dos pequenos negócios do país, número que coloca o Brasil entre os 10 países com maior percentual de empreendedorismo feminino.

E o cooperativismo financeiro está ao lado delas, seja na concessão de empréstimos com melhores condições, na oferta de soluções de pagamento para os negócios, e em outros serviços. Na Transpocred, por exemplo, uma linha de crédito especial beneficiou mulheres cooperadas da Coopmetro, uma cooperativa mineira de transporte de cargas. As duas coops desenvolveram um financiamento exclusivo para compra de vans por mulheres que queriam entrar no mercado de entregas rápidas, garantindo trabalho e renda para as cooperadas e suas famílias.

Fonte: Ascom Confebras

TRANSPOCRED

Roberta Caldas, presidente da Transpocred

BR+ COOP

CHEGOU A HORA DO COOP FAZER GRANDES NEGÓCIOS!

Vem aí o BR+Coop, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece.
Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional.
Oportunidades para todos os ramos!

De 25 a 28 de junho de 2024

Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR

www.brmaiscoop.com.br
Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização: Montenegro, Comunicoop
Patrocínio: Onde tem coop, Programa Coopcafé
Mídias Parceiras: BR+ Agro, BR+ Cred, BR+ Mobi, Pensar Agro, mundocoop
Mídia Oficial: BR Cooperativo
Apoio institucional: Foz do Iguaçu
Agência Oficial: MTC
Montadora Oficial: Stand
Parceiros Comerciais: Êxitos, Bel, Vendo
Parceiros Oficiais: WCM, Radar Coop

Arleide Gomes é a nova presidente da OCB Alagoas

A Assembleia Geral Extraordinária da OCB Alagoas, onde ocorreram as eleições dos conselhos de administração, fiscal e de ética, foi realizada em 1º de março. A chapa 1 venceu o pleito. O resultado foi anunciado pelo interventor judicial, Antônio de Pádua da Costa Visgueiro Cavalcante.

Logo após, o conselho de administração eleito se reuniu para anunciar o nome da nova presidente executiva: Arleide Gomes, da Cooperativa Educacional de Xingó (Coopex). A escolha foi por aclamação feita por todos os presentes.

COOPEX

Arleide Gomes, nova presidente do Sistema OCB/AL

Conselhos eleitos

Conselho de Administração - Dyego Correia Silva Isaac Ferreira de Lima Júnior Flávio Feijó de Omena Eurocenir da Silva Pereira Luiz da Silva Gois Arthur Sérgio Brandão de Souza Aguiar José Givanildo Oliveira da Silva.

Conselho Fiscal - Carlos Alberto Flor Alison David de Melo Milton Ramos dos Santos Júnior José Roberto Anselmo da Silva Edvaldo João dos Santos Ana Lúcia Lopes da Silva.

Conselho de Ética - Claudeni Rulim Nunes Gilvan de Souza e Silva Claudivaldo Bezerra Lima Maria José da Silva Marcos Antonio da Silva Costa.

Reunião com Cooperativa de Médicos Emergencistas: avanços na gestão cooperativista

Tendo em vista a necessidade de acompanhar e monitorar a execução dos projetos junto às cooperativas associadas, no último dia 13 de março, Vladia Silva, analista de desenvolvimento de cooperativas do Sistema OCB/CE, conduziu uma reunião com dirigentes e assessores da Cooperativa de Trabalho dos Médicos Emergencistas do Ceará (Cemerge).

O propósito principal do encontro foi alinhar as estratégias de gestão da cooperativa, com ênfase na apresentação do Diagnóstico de Identidade Cooperativista. Além disso, a reunião proporcionou a oportunidade de discutir os projetos sociais em andamento na Cemerge e explorar como a OCB pode contribuir para tornar essas iniciativas comunitárias mais eficazes.

Durante o evento, que contou com a participação remota de Rafaela Bayas, diretora financeira, e presencial de Itamárcia Araújo, assessora corporativa, Eunice Ribeiro, gerente, e Cesar Filho, assessor de comunicação, foram destacados os principais avanços realizados.

Os representantes da Cemerge enfatizaram a relevância da adesão ao projeto AvaliaCoop, do Sistema OCB, centrado em governança, gestão e legislação. Esse projeto incentivou a realização de uma autoavaliação da organização, que por sua vez conduziu a melhorias significativas nos processos de gestão. Essa iniciativa foi adotada após a conclusão de um diagnóstico destinado a reforçar a segurança jurídica e a sustentabilidade do modelo cooperativista.

OCB/CE

Como consequência dessas medidas, a cooperativa não só atingiu as metas estabelecidas pelo Índice Sescoop de Identidade Cooperativista (ISIC) e pelo Índice Sescoop de Gestão (ISG), mas também superou a média nacional em comparação com outras cooperativas.

Ademais, foram apresentados dez projetos sociais da Cemerge, focados diretamente no atendimento à comunidade, especialmente na área de emergências em que a cooperativa atua. Esses projetos englobam desde iniciativas educacionais para crianças até adultos, visando preparar a população para situações de emergência cotidianas. Além disso, foram mencionadas outras ações sociais voltadas para grupos empobrecidos, que buscam melhorar as condições de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Vládia Silva enfatizou que a cooperativa tem demonstrado comprometimento constante com o seu desenvolvimento e tem usado os programas do Sistema para desenvolver estas metas. "Eles estão contando com a assessoria de instrutores que nós designamos e isso tem sido esclarecedor para eles, evidenciando a importância de avaliar e aprimorar a gestão cooperativista", explicou a analista de desenvolvimento.

OCB/RO promove maior participação do público feminino no cooperativismo

OCB/RO

Em busca da valorização e do protagonismo feminino no cenário do cooperativismo, a disseminação de valores e o respeito como igualdade de gênero é o primeiro passo para a construção e transformação de um ambiente onde exista a valorização feminina com oportunidades igualitárias para todos.

E no cooperativismo não é diferente, segundo dados do anuário do cooperativismo 2023, feito pelo Sistema OCB, houve um crescimento de 41% na participação feminina no ano de 2022 entre as cooperativas brasileiras, seja na participação como cooperadas ou na execução de cargos de liderança nas cooperativas.

A ascensão do protagonismo feminino no cooperativismo em Rondônia reflete não apenas uma mudança positiva na representatividade no estado, mas também um passo significativo em direção à equidade de gênero e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nesse cenário, o Sistema OCB/RO por meio do SESCOOP/RO, está sempre à frente de ações que contribuam para as mulheres conquistarem cada vez mais espaço no segmento. Exemplo disso, é a realização anual do maior Encontro de Mulheres do Cooperativismo do Estado. Em 2023, o evento reuniu mais de 90 mulheres, entre colaboradoras, cooperadas e diretoras de cooperativas, com o objetivo de promover o autoconhecimento, o empoderamento feminino no cooperativismo e a troca de boas práticas.*

Este ano, o evento acontecerá em abril trazendo uma nova programação, com palestras e interações entre as participantes. Um dos marcos para 2024, será o lançamento do Comitê "Elas Pelo Coop", em Rondônia, cujo objetivo é oferecer às cooperativas uma maior aproximação com o Sistema, direcionamento institucional e orientação para aumentar a participação e representatividade das mulheres no cooperativismo, proporcionando empoderamento, equidade de gênero em todos os níveis de gestão, disseminando os princípios cooperativistas e desenvolvendo comunidades.

OCB/TO participa de capacitação em Brasília

O Sistema OCB/TO marcou presença em uma programação de capacitação intensiva sobre o programa NegóciosCoop. O evento ocorreu em Brasília e contou com a participação de representantes de 17 unidades estaduais.

O analista de cooperativismo e monitoramento do Sistema OCB/TO, Wagner Luiz, representou a instituição no evento e explica que antes da etapa presencial, os analistas e técnicos foram preparados com módulos de como conduzir o programa, comportamento, expectativas entre outros necessários para a execução do treinamento.

"Acredito que esta etapa de preparação é fundamentl para entregarmos a solução da melhor forma possível, para que nossas cooperativas possam aplicá-la na prática e alcançar mercados que antes não eram explorados ou idealizados por elas", enfatiza Wagner.

NegóciosCoop

O programa tem como objetivo aumentar o faturamento das cooperativas por meio de ações executadas, desde um diagnóstico completo do negócio e oferta de consultorias e instrutorias para a organização mercadológica, até um passo a passo para internacionalizar suas vendas, com direito, inclusive, ao apoio para a conquista de novos parceiros comerciais.

OCB/AC alinha ações de comunicação com OCB Nacional

Visando alinhar ações e estratégias de comunicação com vistas ao fortalecimento do cooperativismo acreano, a responsável pela Comunicação Social do Sistema OCB do Acre, jornalista Andréia Oliveira, participou em Brasília, de visitas técnicas e reuniões com as gerências de Comunicação e Tecnologia da Informação da OCB Nacional, e na Organização das Cooperativas do Distrito Federal.

Entre os assuntos tratados estava a agenda prioritária do cooperativismo para 2024, com destaque para a divulgação do Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), que será realizado de 14 a 16 de maio; as novas temporadas do Somos Coop na Estrada, que mostra experiências exitosas do cooperativismo nas diversas regiões do país; o Eleva 2024, ocorrido em março; o Encontro de Comunicadores, no segundo semestre, e o Fundo de Comunicação e Marketing, que será apresentado no CBC.

Novo site

O novo site do Sistema OCB foi tema das reuniões em Brasília. A OCB Nacional lançou em dezembro de 2023 a nova plataforma e disponibilizou a ferramenta para as unidades estaduais. O Sistema OCB do Acre fez a adesão e está em processo de migração de dados para o novo site, durante o encontro foi acertado com o colaborador da área de TI da OCB Nacional, Iago Jorge de Carvalho, cronograma de implantação que vai de março a maio, quando a plataforma estará no ar.

ANDRÉIA OLIVEIRA

Samara Araújo, gerente de Comunicação do Sistea OCB, e a jornalista Andréia Oliveira, do Sistema OCB/AC

Cooperando com as Finanças

Myrian Lund é planejadora financeira, mestra em Gestão Empresarial e administradora com especialização em Finanças. myrian@lundfinancas.com.br.

ACERVO PESSOAL

A importância da educação financeira para as mulheres

A planejadora analista financeira Myrian Lund, em depoimento no programa Coopcafé do dia 7 de março, Dia Internacional da Mulher, ressaltou a crescente participação feminina nas finanças familiares e a necessidade de empoderamento através da educação financeira.

Diante da notícia de que o governo propõe lei que iguala salários entre homens e mulheres em funções iguais, Myrian citou uma pesquisa recente da Serasa, em parceria com a Opinion Box, que diz que 88% das mulheres participam das despesas domésticas, sendo que 23% arcam sozinhas com todas as responsabilidades financeiras da família.

"Realmente não faz sentido hoje você pensar em diferenças ou discrepância entre as mulheres. O que vale é o que a gente pode também fazer de diferente", afirmou Lund.

A especialista, que começou no mercado financeiro aos 20 anos como a primeira gestora de fundos de ações no Brasil, destacou a importância de ter objetivos de longo prazo.

"Quando você tem objetivos, você também se empodera e busca mais", disse. Ela atribui seu sucesso em um ambiente predominantemente masculino aos ensinamentos de três grandes professores que teve ao longo da carreira.

"Tive aula com o professor da UFF. E ele era meu chefe. Ele dava aula para a gente no meio do trabalho, uma vez por semana. Depois, fui fazer uma pós-graduação e ele me levou para ser analista de investimentos. Depois fui ser gestora no lugar dele, quando ele saiu. E isso fez com que eu trabalhasse no meio dos homens de forma mais natural. Porque eu tinha tanto conhecimento que eu esquecia que eu era mulher e que eles eram homens. Porque eu conheço tudo, bem e a fundo. Assim não fiquei tão melindrada", disse.

Myrian Lund enfatizou que o conhecimento é fundamental para que as mulheres possam discutir de igual para igual, independentemente do gênero. "Estudar é muito importante, você tem que ter planejamento e visão", aconselhou.

A planejadora financeira também elogiou o trabalho de Lívia Duarte, da Compressa, no empoderamento feminino através de cursos e capacitação.

Com a expectativa de vida chegando aos 100 anos, Lund ressaltou a necessidade de se preparar financeiramente para o futuro. "A gente precisa se empoderar para poder lidar com esse mundo, não ficar dependendo de terceiros ou não ter dinheiro para lidar com o dia a dia", concluiu a especialista, reforçando a importância da educação financeira para as mulheres.

DIVULGAÇÃO

Reserve seu Graffiti

Graffiti Eventos
Cobertura de feiras e congressos,
Eventos médicos,Shows,
Futebol e Casamentos.

Graffiti Corporativo
Receptivo personalizado
Transfers Aeroportos
Viagens - Visitas de Negócios

Graffiti Care
Acompanhamos pessoas idosas
em consultas médicas,exames
ou passeios.

Graffiti Turismo
Levamos você para conhecer as
belezas, histórias e peculiaridades
do Rio de Janeiro.

+ 55 (21) 98304-3333
bookings@graffititransfers.com

Graffiti
BRAZIL

Taís Di Giorno é jornalista, já atuou como colunista do Canal My News do YouTube, Band TV, Feiras e Negócios, tem 24 anos de experiência no cooperativismo financeiro, criadora e apresentadora do Programa Café Cooperativo e autora do livro com o mesmo nome. @taisdigiorno, @salcomunic, www.salcomunicacao.com.br, taisgiorno@gmail.com

ACERVO PESSOAL

Mulheres no mercado de trabalho e ESG

Ao falar do papel das mulheres e ESG, penso que falamos sobre temas ainda sensíveis e que há muito a expôr. A analogia se faz presente através de imposições desnecessárias a exemplo de quotas, marketing e empresas ditas cidadãs, frente a realidade, muitas vezes opostas ao cotidiano de quem delas faz parte.

Na atualidade tratamos de temas como inclusão, equidade, economia circular, ESG, etarismo, redução carbono… entre outros, tudo com viés colaborativo, ou seja, não há regulação, tudo fica vago e sem métricas mensuráveis.

Já ouvi instituições "míopes"me dizer que trabalham em convergência ao ESG por fazer ações pontuais no dia das crianças, por exemplo. Quando pergunto como se mensura tal impacto, a resposta passa sempre pela "impressão".

Após muitos anos trabalhando e estudando o terceiro setor, vejo com alegria o quanto esse segmento vem sendo profissionalizado e até desmistificando o voluntariado, sem nenhum demérito a qualquer um deles, mas que há diferenças sim, claro que há! A principal analogia que faço é entre ouvir que empresas cumprem ESG, através de ações pontuais como proporcionar teatro para o dia das crianças e ter 50% de funcionárias, sim com "a", em seu organograma.

Ora, há algum sentido em ter metade de homens e mulheres em seus quadros? Qual função dessas mulheres?

Esse contexto equivocado - em minha humilde visão - me faz crer que uma ajudante geral está equiparada a um Presidente de Conselho!

Pasmem, estamos falando realmente de quotas ainda? Ou de cargos com poder de decisão? Quantos homens e mulheres ocupam quais cargos em termos de "peso de caneta"? Até quando a sociedade aceitará ser entubada de notícias quantitativas? Até quando ESG é análogo á ações isoladas e voluntárias?

Regulação resolve, mas antes a consciência de cada liderança humanizada e legítima que, independentemente de qualquer imposição do estado, consegue utilizar seu cargo de forma agregadora para impulsionar o franco desenvolvimento de uma sociedade, seja sobre ESG, sobre mulheres, sobre não bancarizados, enfim… Todos esses temas desaguam na mesma pauta: Meio ambiente, Social e Governança.

Uma legítima e efetiva liderança não precisa de leis nem auditorias para cumprir o que é, genuinamente, ser um líder que trabalha para evolução de pessoas e uma sociedade, e isso certamente passa pelas Od's (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU - Organização das Nações Unidas - agenda 2020 - 2030)).

Se olharmos com as lentes da verdadeira liderança, evidenciaremos a congruência para ESG e Inclusão de Mulheres, envolvendo Governança e Meio Ambiente.

Todas essas pautas fazem parte de um agenda primordial para uma permanência sustentável e inclusiva nas empresas e no planeta. E, enquanto não há evolução voluntária, que venham as regulações, afinal, o foco é sempre o resultado!

SHUTTERSTOCK

PENSOU EM COMUNICAÇÃO COOPERATIVISTA, PENSOU COMUNICOOP

Conteúdo informativo e materiais de comunicação, criados exclusivamente para a sua cooperativa.

Conheça mais sobre nossos serviços: www.comunicoop.com.br

Comunicoop

Conectar pessoas, coops e desejos. Este é o nosso propósito!

Chegou uma nova era de negócios para as cooperativas. Uma plataforma para promover seus produtos e serviços e oferecer soluções para facilitar suas gestões.

onde tem coop

O MEIO MAIS COOPERATIVO DE FAZER NEGÓCIO

OTC.COOP.BR

Acesse o QRCode e cadastre sua Coop gratuitamente!

25% AIPIM.
25% MANDIOCA.
25% MACAXEIRA.
25% CASTELINHA.
100% BRASILEIRA.

Pode chamar de qualquer jeito
que a gente entende.
Sabe por quê?
Porque somos 100% brasileira.
Nascemos aqui pra levar proteção
e incentivar sonhos.
Investimos 100% aqui.
Crescemos com o Cooperativismo.
E vivemos pelo futuro de milhões
de brasileiros.

ICATU COOPERA É DAQUI.
É PARA TI. É POR VOCÊS.

ICATU
COOPERA

Icatu Seguros S.A (CNPJ/MF: 42.283.770/0001-39). SAC: 0800 286 0110 (2ª a 6ª: 8h às 20h; fins de semana e feriados: 8h às 16h). Nos demais horários ou Atendimento em libras: Canal de Atendimento | Icatu. Ouvidoria: 0800 286 0047 (2ª a 6ª: 8h às 18h, exceto feriados).